



Anais da Assembléia

N.º 107

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 18 DE OUTUBRO DE 1984

ANO X

2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.ª LEGISLATURA

ATA DA 098.ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 1984

(Quinta-Feira)

(aa) CAÍTO QUINTANA

MÁRIO PEREIRA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUEREM após ouvido o Plenário, Regime de Urgência para a votação do Projeto de Lei n.º 268/84, de autoria do Poder Executivo, abrindo um crédito especial ao orçamento anual da SUCEPAR, no valor de Cr\$.. 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros), destinados a cobrir despesas com obras de controle da erosão.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(aa) MÁRIO PEREIRA

CAÍTO QUINTANA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei n.º 276/84 (Mensagem Governamental n.º 211/84), que dispõe sobre enquadramento de professores que concluíram ou vierem a concluir cursos que habilitem para tal e dá outras providências.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) ACIR MEZZADRI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER ouvido o Plenário, a inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei n.º 254/84, de sua autoria, e que visa dar nova redação ao art. 25 da Lei n.º 7811, de 29/12/83 (Taxa de Serviços do DETRAN), com Regime de Urgência aprovado, bem como dispensa de publicação na pauta dos trabalhos.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) ERONDY SILVÉRIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUEIRO, com base no Regimento Interno da Casa, a retirada da pauta dos trabalhos de hoje, por dez (10) sessões, o Projeto de Resolução n.º 20/84, de autoria do subscritor.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) TÉRCIO ALBUQUERQUE

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM após expressa aprovação do Plenário, sejam retiradas da Ordem do Dia, por três sessões, a Proposição n.º 119/84, de autoria do Poder Executivo, dando nova redação ao artigo 59 da Constituição do Estado, bem como o Projeto de Lei n.º 263/84.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(aa) MÁRIO PEREIRA

LUIZ ALBERTO OLIVEIRA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas

Presidência do Sr. Deputado Werner Wanderer, secretariada pelos Srs. Deputados: Amélia Hruschka e Erondy Silvério.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nestor Baptista, Werner Wanderer, Gernote Kirinus, Dirceu Manfrinato, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Aírton Cordeiro, Amélia Hruschka, Anibal Khury, Antônio Annibelli, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Fiori Luiz, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Luiz Alberto Oliveira, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nilso Sguarezi, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Quielse Crisóstomo, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque e Tugúio Setogutte (47), achando-se ausentes os seguintes Srs. Deputados: Trajano Bastos, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Edmar Luiz Costa, Ervin Bonkoski, Irondi Pugliesi, Leônidas Chaves, Márcio Almeida, Nelson Buffara, Péricles Pacheco e Wilson Fortes (11).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede a leitura da ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei n.º 194/84 (Mensagem Governamental n.º 153/84), que visa doar ao Sindicato Rural de Antonina, imóvel do Estado.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) PAULO FURIATTI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após aprovação do Plenário, Regime de Urgência para a votação do Projeto de Lei n.º 166/84, de autoria do Poder Executivo, dispondo que o Conselho Estadual de Esportes volte à sua antiga denominação de Conselho Regional de Desportos.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido nesta Capital, do ex-Deputado ODILON DAMASO CORREIA REINHARDT.

Tal passamento vem de consternar a sociedade paranaense e os meios políticos estaduais, tendo em vista o extinto ter desempenhado as funções de advogado, ex-Prefeito de Cascavel e ex-Deputado Estadual.

Requer outrossim, que do pronunciamento desta Casa, se dê ciência à família enlutada, bem como sejam suspensos os trabalhos da presente sessão, como homenagem póstuma à sua memória.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) NELSON BUFFARA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, a consignação na ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. MANFREDO BASSLER, ocorrido nesta Capital, no dia 16 de outubro de 1984.

Requer ainda, que do presente se dê ciência a Sra. Erma Bassler e familiares, que será dirigido ao seguinte endereço: Rua Trajano Reis, 494 - 80.000 - Curitiba - Pr.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER ouvido o Plenário, a consignação na ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. MANOEL ANTÔNIO LOPES.

Requer, ainda, que do presente se dê ciência ao Dr. Otamir César Martins, no seguinte endereço: Escritório Central da ACARPA, Rua da Bandeira, 171 - 80.000 - Curitiba - Pr.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos, voto de pesar pelo falecimento do Sr. GIUSEPPE DI CHIARA, ocorrido em Londrina.

O extinto foi fundador e era assessor da diretoria do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Londrina.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) FIORI LUIZ

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, a consignação na ata dos trabalhos da sessão realizada na tarde de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do jovem JOSÉ ANGELI FILHO, ocorrido recentemente na municipalidade de Ubatã.

A comunidade de Ubatã está de luto pelo falecimento do jovem José Angeli Filho, pois o mesmo tinha um vasto círculo de amizade. Mais do que isto, aquele jovem sempre teve uma conduta perante a coletividade, das mais exemplares, graças ao seu espírito empreendedor, dinâmico e, acima de

tudo, preocupado sempre, de uma maneira ou de outra, em colaborar para o engrandecimento daquela progressista cidade.

Apesar de sua pouca idade (nasceu no dia três de setembro de 1962), sempre demonstrou na sua vida cotidiana sua experiência e dedicação, tanto nos estudos como no local onde tinha vínculo empregatício. Atualmente estava cursando Matemática, cuja dedicação nos estudos sempre mereceu muitos elogios, especialmente pelo seu esforço e pela sua inteligência. Também no que dizia respeito à sua convivência com o meio educacional, era reconhecidamente um dedicado mestre, onde atualmente lecionava em estabelecimentos de ensino localizados no Distrito Administrativo de Yolanda. Como atividade de trabalho, ocupava o cargo de Serventário da Justiça, atuando no Cartório Ascânio Batista de Carvalho, destacando-se também como funcionário muito-zeloso e prestativo.

Não poderia deixar de registrar nos Anais desta Casa, o falecimento prematuro do jovem José Angeli Filho, que era filho do Sr. José Angeli e Sra. Olinda Alves Angeli, ambos residentes no Distrito Administrativo de Anahy, pertencente à municipalidade de Corbélia.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Durante os anos 70, foi flagrante o esvaziamento populacional de nosso Estado: o Paraná deveria ter chegado a 1980, com 10 milhões de habitantes, mas o censo daquele ano registrou apenas 7,5 milhões.

A explicação para semelhante fenômeno nós vamos encontrar no modelo agrícola voltado para a exportação, e que resulta na concentração da renda e da terra. Não é à toa que, lado a lado, com a diminuição da população, encontramos a diminuição do número de propriedades rurais e o crescimento do latifúndio.

Expulsos do campo, os agricultores sem terra transformaram-se nos bóias-frias que vagam pelas estradas em busca de trabalho. Outros, sem esperança e sem futuro, incham nossas cidades e vivem à míngua.

Contudo, não foram poucos os que ousaram sonhar e buscar novas fronteiras agrícolas. Daí a crescente migração de paranaenses em direção ao Norte do País: pelo menos 1 milhão e 250 mil camponeses rumaram em direção à Amazônia, na perspectiva de dias melhores. Só em Rondônia, que no censo de 80 apontava uma população nativa de 30 mil habitantes, era possível encontrarmos cerca de 95 mil paranaenses.

Não bastasse isso, a despropositada política de construção de inúmeras usinas hidrelétricas em nosso território — sem um mínimo de planejamento — fez-nos perder nossas melhores terras férteis e expulsou milhares de famílias. Só a inundação do Lago de Itaipu, alagou cerca de 300 mil ha. e desapropriou 6 mil pequenos produtores.

A soma destes fatores, juntamente com a grave crise econômica que gera desemprego e a deterioração crescente das condições de vida da população, vem impulsionando maior êxodo em direção à terra prometida no Mato Grosso, Rondônia ou Amazonas. Pode-se falar, hoje, em cerca de 500 mil famílias de paranaenses naquela região.

A maior parte destas famílias foram para lá, levadas por projetos de reassentamento do INCRA ou por mirabolantes promessas de colonização patrocinadas por particulares. Só que, ao contrário do eldorado prometido, o que encontraram é a total falta de infra-estrutura social e econômica, sem mínimas condições de sobrevivência e mesmo de produção econômica. As escolas não existem, como também não há alimentação barata e acessível; a assistência médica é precária, sendo muitos os que são vitimados pela malária e por outras doenças típicas de regiões tropicais. Além disso, trata-se de outra região,

com outra cultura, outras características climáticas e não existe qualquer assistência técnica que permita a adaptação dos colonos à nova situação. Deve-se acrescentar que o crédito agrícola prometido praticamente não existe e quando existe, é com juros elevados e que desencorajam os colonos. Em muitos locais, o desespero já toma conta de inúmeras famílias que daqui saíram como os novos pioneiros a desbravar novas terras, que tudo venderam para fazer fortuna no Norte e agora passam fome e sem recursos não tem como retornar ao nosso Estado.

A imprensa, a igreja e muitas vezes os dolorosos depoimentos de vários colonos, têm sido profícuo em denúncias do drama em que vivem os paranaenses que para lá foram em busca de esperança e de um amanhã melhor.

Ainda há alguns dias, veio à luz do dia, o drama dos sem terra do Paraná que foram levados para a Amazonia, precisamente para Novo Aripuanã, cerca de 300 Km de Manaus, para poderem recomeçar suas vidas. Hoje estão acampados às margens do Rio Aracu, próximo a Porto Velho, passando fome e sem ter como voltar para o Paraná.

Tal situação não pode mais persistir. É urgente que se encontre uma solução para o problema. É preciso verificar a real situação daqueles colonos e resolver o seu drama, de preferência aqui mesmo em nosso Estado.

Neste sentido, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a constituição de uma Comissão Especial, interpartidária, para dirigir-se aos locais de colonização onde existem grande número de migrados paranaenses e verificar "in-loco" as reais condições de vida e de trabalho dos agricultores que lá estão.

Entendemos ser esta a maneira deste Poder Legislativo contribuir para o enfrentamento de tal questão.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) ROBERTO REQUIÃO

Apoio: José Antônio Fonseca, Tadeu França, Artagão Mattos Leão e Tadeu Lúcio Machado.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, seja prorrogado o prazo de funcionamento da "Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar possíveis irregularidades na repressão do Jogo do Bicho", por mais 180 (cento e oitenta) dias.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) TADEU LÚCIO MACHADO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja manifestado à equipe de médicos da Assembléia Legislativa do Estado, na pessoa do seu Coordenador, Doutor José Antônio Mainguê, seus cumprimentos pela passagem do "Dia do Médico", comemorado nesta data, bem como seja expresso o seu reconhecimento pelo desvelo e dedicação com que se tem havido no desempenho dessa nobre profissão.

REQUER, ainda, que as congratulações propostas, sejam extensivas à classe médica paranaense em geral, através seu órgão representativo, a Associação Médica do Paraná, à Rua C. Xavier, 601 - Capital.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) ODENI MONGRUEL

Apoio: Tuguio Setogutte.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, seja consignado na ata da presente sessão, um voto de congratulação ao Hospital Adventista do Paraná, pela inauguração, nesta data, de sua Unidade de Tratamento Intensivo e do novo Refeitório Médico.

REQUER, ainda, aprovado este referente, dê-se ciência da decisão desta Casa à direção do referido estabelecimento

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984

(a) EZEQUIAS LOSSO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a inserção em ata, nos trabalhos de hoje, voto de congratulações à VILA FANI FUTEBOL CLUBE, por ocasião das comemorações dos 32 anos de atividades, realizadas nos dias 12 e 13 do corrente.

REQUER outrossim, que da decisão desta Casa de Leis, seja dado ciência ao Presidente do Clube supra citado, senhor ELISEU SIEBERT, à Rua Maestro Francisco Antonello, 800 Vila Fani - Curitiba - Paraná.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984

(a) NESTOR BAPTISTA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, nos Anais da Casa, um voto de congratulações à Associação Médica do Paraná, pela passagem do Dia do Médico - incansável guardião da saúde humana.

REQUER, ainda, que seja dado ciência da consagração aos médicos à Associação Médica do Paraná, Rua Cândido Xavier, 601, Curitiba.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984

(a) NELSON VASCONCELLOS

Apoio: Tuguio Setogutte.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, voto de louvor pelo "Dia do Comerciante"

REQUER outrossim, que da decisão desta Casa de Leis, seja dado conhecimento à classe supra citada.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984

(a) NESTOR BAPTISTA

JUSTIFICATIVA:

Tal comemoração, justifica-se pelo valioso trabalho, por eles apresentado em prol da Comunidade paranaense, principalmente, curitibana, que consta com mais de sessenta mil comerciantes. Como todas as classes têm o seu dia, nada mais justo do que comemorarmos o "DIA DOS COMERCIÁRIOS".

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado proposta ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Doutor Alceu Conceição Machado, no sentido de que a localidade de Ibiracema, Muni-

cípio de Catanduvas, seja elevada à condição de Distrito Judiciário.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) EDGARD PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

O crescente progresso do Oeste paranaense determinou o surgimento de comunidades novas e populosas, dentre as quais Ibiracema, no Município de Catanduvas.

Com o passar do tempo, essas novas localidades vão reclamando maior estrutura administrativa, o que consolidará o seu progresso e fixará sua laboriosa população que não terá de percorrer longas distâncias para a obtenção de documentos necessários ao desempenho de suas atividades.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento ao Ilustríssimo Senhor Superintendente da SUREHMA - Superintendência dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, através do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado do Interior, encarecendo a realização de estudos no sentido de que seja determinada a perfuração de um poço artesiano no Distrito Administrativo de Palmital, pertencente à Municipalidade de Boa Esperança.

O mais importante Distrito Administrativo pertencente à Municipalidade de Boa Esperança, Palmital, apresenta atualmente um considerado contingente populacional. A maioria das residências existentes naquela localidade, no entanto estão desprovidas de água de melhor qualidade, ou até mesmo há casos que nem sequer isto, existe.

Tal realidade só tem gerado reclamações e protestos por parte daquela mesma população que tem cobrado a adoção de medidas que venham de encontro com suas reivindicações, através da eliminação dos problemas hoje enfrentados.

Portanto, somente a perfuração de um poço artesiano em Palmital porá fim aos problemas de abastecimento de água, e que por certo merecerá dessa Superintendência e Secretaria de Estado do Interior a necessária atenção.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado Basílio Zanusso, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Segurança Pública do Estado, solicitando imediatas e enérgicas providências no sentido de por fim à onda de violências praticada, reincidentemente, pela polícia do Município de Uniflor, Comarca de Nova Esperança.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) BASÍLIO ZANUSSO

JUSTIFICATIVA:

No dia 25 de agosto p. passado, às 20:00 horas, aproximadamente, na principal praça pública da cidade de Uniflor, a polícia local, representada por seu delegado Geraldo Arnaut e seus dois únicos policiais: Ivo Ferreira Carvalho e Santo Perin, espancaram e prenderam, inexplicavelmente, o lavrador Jaime Fim, casado, residente e domiciliado há longos anos naquele município. A vítima, além de espancamento sofrido, foi obrigado a passar toda a madrugada gelada vestido apenas de um calção. Somente às 13:00 horas do dia seguinte é que foi posto em liberdade para, em seguida, alguns amigos levarem-no para Nova Esperança, onde recebeu o necessário tratamento médico, pois urinava e cuspiu sangue, além de

grande dificuldade de movimentar-se.

Agora, decorrido pouco mais de um mês, precisamente no dia 05 do mês fluente, no posto e lanchonete daquela cidade, a mesma polícia, novamente arbitrária e violenta, efetuou a prisão do agricultor David Fumagalli e dos irmãos Jair Casali e José Carlos Casali, proprietários dos citados estabelecimentos comerciais, sendo colocados em liberdade apenas às 15:00 horas do dia posterior à prisão.

Ocorre, Senhor Presidente, que todas as vítimas citadas, são pertencentes a famílias fundadoras daquele município, cuja reputação é conhecida e respeitada por toda a comunidade, tornando-se, assim, indispensável e urgente as medidas solicitadas.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário seja, encaminhado expediente ao Doutor Osmar Fernandes Dias, MD. Presidente da CAFE DO PARANÁ, sugerindo a instalação de um REFEITÓRIO para atendimento dos funcionários da filial da CAFE no Município de Ibiaporã.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) FIORI LUIZ

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Doutor Osmar Dias, MD. Presidente da CAFE DO PARANÁ, sugerindo a instalação de um posto de vendas da Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná - CAFE - na cidade de Londrina.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) FIORI LUIZ

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Doutor José Richa, manifestando nossa posição contrária à construção da nova Usina Hidroelétrica programada no Rio Iguaçu, no chamado Salto Santana, na Região do Baixo Iguaçu.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) EDGAR PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

Percorrendo a nossa região que será afetada, encontramos em todos os seguimentos da sociedade posições contrárias à execução da obra, pois a mesma virá inundar milhares de alqueires da mais fértil terra do País, inclusive parte do Parque Nacional, além de desalojar centenas de famílias de suas pequenas propriedades.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, objetivando a liberação de maior quantidade de combustível, assim como a destinação de mais armamento para a Delegacia de Polícia localizada na Municipalidade de Nova Cantu.

Atualmente, o organismo policial existente naquele progressista município, tem passado por uma série de problemas

tais como a falta de uma presença mais intensa do policiamento na sede ou na área rural. Especialmente porque somando a população do perímetro urbano de Nova Cantu, mais os moradores do setor ruralista, o contingente populacional é muito grande, e que nos dias de hoje tem se sentido muito apreensiva com a falta de melhores condições de operação de delegacia local de polícia.

Neste sentido e diante de tal problemática, o Ilustríssimo Senhor José Copanski, Delegado Titular, concordando com os reclamos do conjunto da população de Nova Cantu acredita, conforme o envio de correspondência remetida ao Deputado que abaixo subscreve, ser imprescindível aparelhar melhor aquele organismo de polícia.

Como proposta, aquele mesmo Delegado está reivindicando dessa Secretaria de Estado da Segurança Pública a liberação de maior quantidade de combustível, como forma de assegurar a locomoção por mais vezes dos veículos, notadamente quando das ocorrências chamadas; no que tange a armamento, é necessário que seja destinada uma carabina escopeta 12, que também garantirá maior condição de operação por parte do quadro efetivo de policial.

Diante das exposições de motivo, espera-se o encaminhamento das reivindicações ora pretendidas que por certo virão de encontro com a posição do referido Delegado, que por sua vez vem totalmente de encontro com as manifestações por parte da população de Nova Cantu, no sentido da manutenção da ordem pública, da segurança de um modo geral.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) RUBENS BUENO

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 277/84

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

DECRETA

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a União Espírita Paz, Amor e Caridade, com sede e foro no Município de Goioerê.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas todas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 18 de outubro de 1984.

(a) RUBENS BUENO

JUSTIFICATIVA:

De iniciativa do Senhor Euzébio Ghiotto, Presidente da União Espírita Paz, Amor e Caridade, visa o presente plano de lei reconhecer o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pela entidade, fundada em 1977.

Seguindo uma linha de trabalho essencialmente assistencialista, voltada ao atendimento às famílias carentes, principalmente às crianças e adolescentes, e tendo por base de sua atuação a Obra Codificada, do espiritualista Allan Kardec, registra a Fundação, em sua curta existência, relevantes serviços à comunidade, estando-lhe sob responsabilidade a Casa de Sopa, São Francisco e o Centro de Estudos do Menor e Integração na Comunidade - CEMIC.

Diante do exposto, espera-se a acolhida a este plano de lei, por parte dos nobres componentes desta Casa, tendo em vista o preenchimento dos requisitos formais exigidos pela Lei n.º 6.994.

O SR. PRESIDENTE (Werner Wanderer) - Está finda a leitura do expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Odeni Mongrue, inscrito.

O SR. ODENI MONGRUEL - Senhor Presidente, Senhores Deputados. (Lê):

"Os órgãos de imprensa de Ponta Grossa, em reunião no dia 11 p.p., através de representantes designados de cada um dos jornais, das emissoras de rádio e da televisão (empresários, diretores e profissionais), entenderam de constituir-se em Associação, com a finalidade de discutir, equacionar e orientar soluções para problemas inerentes à comunicação social no âmbito da cidade.

O interesse da classe e a defesa expressa dos direitos de profissionais que atuam nos órgãos da imprensa pontagrossense, serão prioritariamente os propósitos alimentados pela Associação Pontagrossense dos Órgãos de Comunicação Social - APOCS.

A nova entidade, com personalidade jurídica própria, assumirá a vanguarda dos interesses e da representatividade dos órgãos que congrega na cidade, junto aos demais setores de atividades econômicas, culturais, públicas e sociais de Ponta Grossa, buscando, de forma ordenada, cumprir ainda com maior eficiência o seu papel, informando, divulgando e promovendo as coisas e os fatos do município.

O esforço de aglutinação de interesses comuns desses órgãos de imprensa de Ponta Grossa, vem em razão das próprias mudanças que vão ocorrendo na vida da cidade, que cresce, mas que ainda não oferece os ajustes necessários à vida social e de produção, exigidos para a constituição de uma comunidade mais justa e progressista.

Essa tomada de posição dos homens de imprensa de Ponta Grossa, é a demonstração de que os pontos em comum entre os diversos órgãos de comunicação social que integram a APOCS, são mais insinuantes e mais fortes do que propriamente os conflitos naturais e resultantes da sadia competição entre os mesmos.

É indiscutível o papel inestimável já desenvolvido pela imprensa em favor dos interesses mais autênticos da sociedade pontagrossense, na luta permanente pelo atendimento às suas aspirações e anseios, e que agora torna-se necessário à organização de uma entidade de classe dos veículos de comunicação da cidade, de molde a responder, ainda mais, às exigências presentes que lhes são impostas, como desafios da época.

Essa associação de classe, levada a efeito pelos homens de imprensa de Ponta Grossa, não apenas vem como um alerta na defesa de seu território profissional, mas por certo, será também, um foro permanente de debates dos mais diversos assuntos ligados à vida da comunidade local.

É sabido, pois, que os veículos de comunicação social constroem, através de imagens oferecidas pelos diferentes órgãos, o modelo da realidade que a opinião pública tem de sua cidade.

Disto, as elites empresariais, sindicais, culturais e políticas, não têm qualquer dúvida e reconhecem.

A verdade é que, sem a promoção desinteressada da comunidade, e que somente os veículos de comunicação social podem fazer, o sentimento bairrista, o entusiasmo da população e o orgulho de sua cidade deixa de existir, sendo substituído pela imagem extremamente acanhada.

Sem uma imprensa moderna, organizada e consciente da importância de seu papel, a comunidade ficará desamparada e divorciada da realidade, tornando-se progressivamente menos competitiva frente a outras.

Somente os órgãos de imprensa locais nesse sentido podem buscar sempre, para a comunidade pontagrossense, tal como ela é, precisamente no que tem de potencialidades e peculiaridades, o lugar adequado na imensa perspectiva do Paraná e do País.

Assim, as dificuldades presentes e históricas que a cidade de Ponta Grossa vive, não lhe conferem privilégios, necessitando, portanto, de um sentimento de vitória, não sobre outra, mas, sobre si mesma, papel estimulante e catalizador que essa

associação dos órgãos de imprensa pode, preferencialmente, desenvolver.

Na certeza de que a APOCS tenha vindo para ficar, para defender os seus interesses e para servir ainda mais a comunidade pontagrossense, exorto-a, nas pessoas do Jornalista Adail Inglês, Presidente, e do Radialista Nilson de Oliveira, Vice-Presidente, extensivo aos demais integrantes.

Felicidades e sucessos são os meus votos à Associação Pontagrossense dos Órgãos de Comunicação Social de Ponta Grossa". Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Werner Wanderer) - Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Senhor Deputado Gabriel Manoel.

O SR. GABRIEL MANOEL - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Nós, o povo do PDS autêntico, povo que lutou e que hoje está na oposição, nós, homens que também lutam pelo bem-estar do Paraná e do Brasil, estamos, Senhor Presidente, não radiantes, mas, ligeiramente tristes!

Eu desejaria ler, Senhor Presidente, uma edição da revista "MANCHETE" da semana passada, de Alexandre Garcia, intitulada "A TRAGÉDIA DA FRENTE LIBERAL" (Lê):

"A Frente Liberal foi o fator que convenceu o ex-Governador Tancredo Neves a deixar o governo de Minas para se candidatar à presidência da República. A Frente Liberal mostrou a Tancredo as chances da vitória. Antes de se formar a Frente, valia o resultado das eleições de 15 de novembro de 1982: 36 votos a mais para o PDS, sobre a soma dos votos dos demais partidos, no Colégio Eleitoral. A Frente Liberal, hoje com 61 votos, mostrou que tinha a oferecer o dobro disso. Isto é, 61 votos que não seriam dados ao PDS e 61 votos que seriam dados ao candidato do PMDB. A matemática da Frente Liberal convenceu Tancredo.

A Frente Liberal mudou, pois o resultado das eleições de 1982, isto é, os votos dos eleitores pedessistas de 15 de novembro (que elegeram a maior fonte dos 61 parlamentares da Frente) serão dados ao PMDB e não ao PDS, como queriam e supunham os eleitores de 1982. Ainda que a Frente explique a infidelidade ao voto de 15 de novembro como uma fidelidade à "opinião pública", a mudança unilareral do objetivo do voto de 82 cai sobre a cabeça dos frentistas como uma maldição. Não foi suficiente substituir o voto secreto, direto e livre de 82, por pesquisas de opinião na base da amostragem ou da opinião publicada em capitais. A maldição cai sobre as suas cabeças. A maldição da não reeleição em 1986. A maldição da aposentadoria política.

De todos os que detêm o voto, na Frente Liberal, apenas três nada têm a perder com as eleições de 86: os Senadores Marco Maciel, Jorge Bornhausen e Guilherme Palmeira. Em 86, eles ainda terão metade dos seus mandatos senatoriais de oito anos. Os outros vêem o tempo passar com desespero: saltaram num abismo e estão percebendo que não alcançarão o outro lado. Perguntem a eles.

Por que? Simplesmente porque precisam estar filiados a um partido, se quiserem renovar os seus mandatos nas eleições de 86. Isso, segundo a lei, no mínimo um ano antes das eleições - até 14 de novembro do próximo ano. O tempo de que dispõem é de 13 meses. Como até 15 de janeiro a prioridade é a campanha presidencial, o seu tempo se reduz a 10 meses.

Formar um bloco parlamentar no Congresso e conseguir 101 assinaturas para lançar um manifesto, isso a Frente tem chances de fazer. O que será difícil é constituir o número mínimo de diretórios municipais e estaduais - condição prévia para registrar um partido para disputar a reeleição.

Vejam: no Rio Grande do Sul, a frente é o Deputado Augusto Trein; em Santa Catarina, é o Senador Jorge Bornhausen, já sem espaço político no estado; no Paraná, é Ney

Braga, que não conseguiu sequer impedir que seu grupo malufasse; em São Paulo, a Frente é o Deputado Herbert Levy; no Rio, é Wellington Moreira Franco, também em busca de espaço; na Bahia, Antônio Carlos Magalhães, que não é Frente, é ACM; em Pernambuco o senador Marco Maciel está preso a acordos locais com pedessistas; em Alagoas, a Frente é o Senador Guilherme Palmeira. Resta Minas, como único estado em que a Frente poderia fazer o mínimo legal de diretórios municipais em 20 por cento dos municípios. Mas nem isso a salvaria, pois, se formasse um único diretório estadual, ainda restariam mais oito estados que a lei exige. Mas conseguiria, em Minas? Parece que não. Minas tem 722 municípios. O PDS conseguiu formar 602 diretórios municipais, e o PMDB cerca de 160. Será que um partido novo encontraria gente disponível para formar 145 diretórios? Impossível. O acordo de Minas já demonstrou que não há lugares desocupados: se alguém da Frente for ocupar um espaço, alguém do PMDB terá que perdê-lo. No município ou no estado.

Foi por isso que o acordo de Minas quase não saiu. Um dia antes, em Brasília, o acordo ainda perigava - perguntem ao Governador Hélio Garcia. E é natural: depois de muitos anos, o PMDB conseguiu vencer as eleições para o governo de Minas. Não é fácil ceder espaço aos que perderam - perguntem ao Senador Itamar Franco. No acordo, se o PMDB cedeu o que ganhou, a Frente pouco ganhou do que perdeu, com a nomeação dos Secretários Bias Fortes e Gil César.

A maldição da Frente Liberal é cruel: mesmo se Tancredo vencer, os frentistas não se livram dela. Tancredo eleito, só terá lugar para os frentistas quando isso não tirar espaço do PMDB. E Tancredo não poderá fazer milagre quanto à formação do novo partido. E, se quiserem ingressar no PMDB os frentistas encontrarão problemas: não têm discurso nem tradição oposicionista. Além disso, terão que conquistar terreno eleitoral há ocupado pelo PMDB.

Tancredo vencendo terá o crédito da população até a quarta-feira de cinzas de 1986. Depois, será cobrado pela solução de problemas quase insolúveis: o sistema financeiro da habitação, a dívida interna - que gera alta dos juros e a inflação - e a Previdência Social. Tudo isso se juntará à Constituinte e à reeleição dos peemedebistas. Os frentistas terão que tratar de si, já no desespero, no desespero, no fatídico ano eleitoral de 1986.

Se Maluf ganhar, a maldição da Frente se abrandará, paradoxalmente. A Frente poderia firmar-se na oposição, com chances ainda péssimas, mas com algumas chances a mais de sobrevivência. Só que ficará no pólo oposto ao que motivou a sua criação.

E pensar que foi a Frente Liberal que evitou o crescimento talvez insuportável da campanha das diretas. Pensar que foi a Frente que levou o PMDB a ressuscitar o Colégio Eleitoral, que o partido chamava de morto. Pensar que foi a Frente Liberal que levou a nação a trocar as diretas pelo Colégio Eleitoral. Não fosse a Frente Liberal, Maluf estaria hoje enfrentando não Tancredo e a Aliança no Colégio, mas as diretas e o povo, nas ruas. Mais maldições.

Maldição atrás de maldição, a Frente, capaz de mudar os destinos do país, não é capaz de mudar o seu próprio destino. Essa é a sua tragédia".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Werner Wanderer) - Concedo a palavra ao Senhor Deputado Tadeu França, inscrito.

O SR. TADEU FRANÇA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Não queremos deixar de mencionar e registrar a preocupação do Governador Richa em termos de valorizar o Ma-

gistério paranaense. Desta forma, foi com imensa satisfação que tomamos conhecimento de que o concurso de 1.^a a 4.^a séries, haverá de ser realizado, valorizando o profissional do magistério e o que é também de suma importância, minimizando os gastos das Prefeituras Municipais, hoje, em grande parte, oneradas com o investimento na área educacional.

Por outro lado, Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós que sabemos exatamente desta preocupação humanista do Governo Richa, humanismo este que freqüentemente é um fato universal, natural coerente, aliás, habitual, é de praxe da época natalina, conceder-se sempre um benefício e nós estamos, através de requerimento, solicitando ao Governador José Richa que conceda o indulto de Natal aos professores remanescentes do concurso de 79, que ainda estão sobrevivendo com os seus padrões, percorrendo diariamente centenas de quilômetros ao longo das rodovias do Paraná.

O indulto do Governador seria concedido se através de permissão de remoção ou de um ato administrativo que viabilizasse a solução, pelo menos parcial, do drama vivenciado pelos professores do Paraná que há quase um ano converteram-se à espécie de batedores de estrada.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, entendemos que, caso o Governador do Estado conceda esse benefício aos professores, não estaria de forma alguma implicando em injustiça com aqueles que não escolheram seus padrões de ensino ou que ainda renunciaram por não terem alcançado condições de levar adiante a sua proposta de vida funcional.

Nós entendemos que não haveria injustiça, porque seria a recompensa justa e merecida a professores que durante o ano inteiro, sacrificando-se não a si próprios apenas, mas a seus familiares, expondo-se ao risco, enfrentando toda sorte de sacrifícios, fizeram e estão fazendo tudo por merecer este prêmio que nós, ao chamarmos de indulto de Natal, esperamos venha ser propiciado pelo Governador do Estado a centenas de professores que ainda estão à espera de uma regulamentação que lhes viabilize a continuidade de sua vida profissional.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, não poderíamos deixar de registrar nesse breve espaço de tempo, o sucesso do Simpósio da Agricultura tão bem coordenado pelo Secretário Claus Germer. Na realidade, as conclusões entre as quais é de se destacar, a prioridade em termos de uma proposta de Reforma Agrária e a valorização democrática em termos de se conceder total apoio às organizações populares que clamam por uma mudança fundiária no País, por si só representam uma conclusão de demonstrar claramente, a marcha do PMDB rumo à transformação fundiária, que é, sem qualquer dúvida, a exigência mais urgente e imediata, inadiável para a solução dos graves problemas que o país, atravessa.

Nós estamos aguardando que os agricultores sem terra, e em especial, fazemos uma menção para os sem-terra acampados na frente do INCRA, venham em breve a ter resposta às suas reivindicações.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Werner Wanderer) - Concedo a palavra ao orador inscrito no Pequeno Expediente, Senhor Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO - Senhor Presidente, nobres Senhores Deputados.

Nós solicitamos a palavra apenas para por reparos numa nota publicada hoje, no Jornal "O Estado do Paraná", porque o Senhor Jornalista Wanderley, credenciado nesta Casa, faz uma análise do comparecimento dos Senhores Deputados às sessões plenárias deste Poder, onde ele me inclui

como um dos grandes ausentes das sessões nesta Casa. E é evidente que eu não posso deixar transitar em julgado, uma injustiça dessa natureza. Estive conversando com o referido jornalista há poucos instantes, e ele me informou que escreveu a nota baseado em informações fornecidas pela Secretaria da Casa. E eu quero deixar consignado o meu protesto à Comissão Executiva, especialmente ao Senhor 1.^o Secretário, Deputado Gernote Kirinus, que permite que órgãos sob a sua responsabilidade, divulguem inverdades como esta publicada hoje pelo Jornal "O Estado do Paraná".

Ora, se eu tive mais de dez sessões, conforme informaram ao jornalista Wanderley, então está pecando a Comissão Executiva em ter efetuado o desconto de apenas cinco sessões nos meus vencimentos. E dessas cinco sessões, Senhor Presidente, efetivamente eu faltei a duas. Porque nas outras três, inclusive, eu secretariei a Mesa na função de 2.^o Secretário.

Eu faço este reparo porque sempre fui muito cômico dos meus deveres para com a coletividade paranaense. Eu só falto a sessões quando não posso, efetivamente, aqui comparecer. E eu faço esta reclamação para que figure nos Anais da Casa que este Deputado não é um irresponsável, não recebe dinheiro sem ter direito a recebê-lo. Eu não faltei às cinco sessões, faltei apenas duas, mas não reclamei as outras três, porque o que me trouxe à tribuna hoje, não é o interesse pecuniário ou financeiro, mas apenas para que se faça justiça e para que a Comissão Executiva fiscalize melhor o ato dos funcionários responsáveis pela anotação dos comparecimentos e faltas dos Senhores Deputados, com o fim de, facciosismo e safadeza, como nesta nota que se distribuiu ao jornalista Wanderley.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Werner Wanderer) - Concedo a palavra ao Senhor Deputado Antônio Annibelli, inscrito.

O SR. ANTÔNIO ANNIBELLI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Queremos registrar na sessão de hoje, o encerramento ocorrido ontem, do Seminário promovido pelo PMDB Nacional e Estadual, para que fossem criadas as diretrizes para mudanças democráticas e populares na agricultura e no meio ambiente no próximo governo que se instalará nesta Nação a partir de 15 de março de 85.

Diz o documento: "O objetivo central do PMDB, é erradicar a miséria e assegurar trabalho, dignidade e participação ao povo brasileiro.

Vejam companheiros Parlamentares do PDS e do PMDB, com que distinção o nosso PMDB do Paraná foi distinguido pela Direção Nacional, e principalmente através do nosso grande Presidente, Ulisses Guimarães, trazendo ao Paraná, a este Estado sério, a este Estado um dos maiores produtores de grãos, Estado eminentemente agrícola, foi distinguido pelo nosso partido, e isso, companheiros Parlamentares já é uma distinção para ouvir os companheiros de um Estado, e aqui foi realizado o Seminário, onde foram convocados vários companheiros, vários homens ligados à agricultura e à pecuária.

É o início de um tempo novo nessa Nação, ouvir um Estado e o Estado do Paraná. Por isso nos honra muito Senhores Deputados e Senhor Presidente, que o Paraná tenha sediado este Encontro, que o Paraná tenha trazido para cá grandes nomes da política econômica, da política de meio-ambiente, da política agrícola da nossa Nação.

É o início de um trabalho sério, de um trabalho em que o Governo futuro, se Deus quiser, e isso nós já estamos anteendo inclusive pelo apoio da maioria dos Governadores do PDS também, dos companheiros da Frente Liberal que, cansados de serem passados para trás no seu partido, viram em

Tancredo Neves um futuro brilhante e um futuro para a nossa Nação, um futuro para os brasileiros, um futuro a miséria, um futuro onde há mais de 7 milhões de desempregados, mais de 80 milhões de brasileiros desnutridos, sendo 40 milhões em estado de miséria.

Onde morre uma criança por minuto, por falta de alimento; num país de uma extensão territorial maravilhosa de 20 milhões de analfabetos, 6 milhões de crianças abandonadas; inflação de 280%. Quando o nosso produtor rural não tem o preço ser o certo para o seu produto. Uma dívida externa de mais de 110 bilhões; uma delapidação do meio-ambiente.

Este é o Brasil deixado por vinte anos de autoritarismo; este é o resultado do modelo; este é o País que a Aliança Democrática deverá recuperar.

É por isso companheiros que hoje viemos a esta tribuna para dizer a esta Casa as palavras que o grande Presidente Ulisses Guimarães, disse ontem ao encerrar este Seminário - Que se sentia honrado por estar num Estado próspero, um Estado de gente digna, de gente trabalhadora, onde tem um Governador, José Richa, que é o segundo Governador de maior prestígio nesta Nação. Por isso, o Paraná foi escolhido, a terra desses paranaenses, dos brasileiros que aqui vieram para desenvolver este Estado e esta Pátria.

Por isso nós, Membros do PMDB, nos sentimos honrados por pertencermos ao partido do PMDB, por sermos companheiros de José Richa, por sermos liderados por Ulisses Guimarães, por dizer que este Paraná é o futuro da Nação e o Paraná através do início da Aliança Democrática que vai governar este Brasil, nós iremos com a participação de homens que aqui vieram para dar ao nosso Brasil a recuperação que ele merece e para acabar com o desgoverno que aí está.

Muito obrigado (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Werner Wanderer) - Concedo a palavra ao orador inscrito no Pequeno Expediente, Senhor Deputado Tuguio Setogutte.

O SR. TUGUIO SETOGUTTE - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Hoje quando se deveria comemorar o Dia dedicado ao Médico, ou mais precisamente à Classe Médica, é expressão do pensamento nosso, pessoal, particular, e eu tenho a certeza absoluta também dos outros companheiros que aqui ocupam assento nesta Assembléia, Doutor Nelson Vasconcellos e Doutor Márcio Almeida e também porque não dizer também outros companheiros que nesta Casa, no dia a dia, atendem aos nossos doentes aqui nestes ambulatórios.

Apesar de hoje ser o "Dia do Médico", como diz a nota de hoje do Jornal "O Estado do Paraná", esta data não será comemorada com festas porque a insatisfação da categoria é tanta que optou por programar para hoje "Dia Nacional de Luta". Uma forma de protesto pelo não atendimento das reivindicações da categoria. A maioria dos médicos está com salários aviltantes, como consequência da Lei do Médico, que fixa o piso em três salários mínimos. E, por outro, porque praticamente todos dependem também do INAMPS que paga salários insignificantes.

A unidade dos médicos e sua maior participação ao nível de decisões na área de saúde, são objetivos perseguidos pela categoria.

Apesar da queda de prestígio do médico, a Medicina ainda continua sendo uma das profissões mais almejadas pelos jovens. Prova disto é a acirrada disputa pelas vagas ofertadas nos cursos superiores. No caso da Universidade Federal, por exemplo, o curso manteve uma proporção de 14 candidatos disputando cada vaga no vestibular passado. As dificuldades na formação do médico não são poucas, diante deste quadro. O que leva a mais jovens desejarem ser médicos? O ideal de

ajudar os outros, a restabelecerem a saúde e a prevenir as doenças.

Em Curitiba, a nossa cidade, aqui fica consignado o "Dia Nacional de Luta". Será lembrado com uma solenidade na Associação Médica do Paraná, às 20:30 horas, que marcará a criação da Fundação Santos Lima para aprimorar a pesquisa na área médica. Será homenageada toda a família Santos Lima, Manoel Pedro, Pediatra; Eduardo, Paulo, Elisandro, em Clínica Médica. As entidades médicas de todo o País que tanto têm lutado, que tanto têm procurado dar condições à Classe Médica para que ela almeje e alcance os seus objetivos dentro de uma sociedade, que alcance os seus salários justos reivindicados, promoverão hoje debates e reuniões conjuntas com a população, com representantes sindicais, e de entidades da sociedade civil, para debater a questão de saúde.

Era isto que tínhamos para este dia, quando nós mais uma vez nos alertamos para a grande dificuldade que a classe passa, e porque não dizer conseqüentemente, também a população sofre estas dificuldades pelo não atendimento justo da classe médica.

Assim é que também fizemos um apelo ao Senhor Governador do Estado que ainda nesta oportunidade está enviando o seu orçamento para o próximo ano que, assim que assumiu o Governo, quando recebeu do ex-Governador, o orçamento anual era dedicado um percentual de 4,6% para a área da saúde. E hoje temos um percentual de investimento, do Governo José Richa, que deveria realmente voltar suas vistas para a saúde povo, está em torno de 4,2% tanto neste ano, como para o ano que passou, quando ele recebeu o orçamento em outra oportunidade na altura de 4,6%.

É nesta oportunidade e no momento que justificamos que saúde e educação são primordiais em qualquer momento, em qualquer lugar e em qualquer País, é que nós, desta tribuna, reivindicamos justamente o posicionamento do Governo do Estado para esta aflitante questão.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Werner Wanderer) - Não havendo orador inscrito no Grande Expediente, consulto à Liderança do PDS se fará uso do horário que lhe é reservado.

O SR. JORGE MAIA FILHO - Por dez minutos o Senhor Deputado Gabriel Manoel.

O SR. PRESIDENTE (Werner Wanderer) - Concedo a palavra ao Senhor Deputado Gabriel Manoel.

O SR. GABRIEL MANOEL - Falavam, Senhor Presidente, dos heróis que se entregaram para a oposição, dos homens oportunistas, Senhor Presidente, dos homens que não seguiram exemplo do pessoal do MDB e do PMDB, dos homens que talvez levem à derrota do ilustre Governador, ex-Governador de Minas Gerais, Tancredo Neves, os homens que se atrelaram os homens Senhor Presidente, os homens Senhores Deputados, como José Sarney, como Falcão, como vice-Presidente que até para cair do cavalo, imitou Figueiredo.

São esses os homens que querem continuar querem o continuísmo, deste modelo econômico que falou o Deputado Antônio Annibelli, e faz-me lembrar, Senhor Presidente, um adágio popular "diga com quem anda e direi quem és", ou melhor, como dizia Odorico Paraguassu "Diga-me com quem anda e direi quem te acompanha".

Como pode Tancredo Neves conciliar Olavo Setubal com Miguel Arraes; como pode conciliar o grande paranaense Alencar Furtado com os homens que o caçaram, será que a consciência do povo, Senhor Presidente, será que a consciência do povo, Senhores Deputados, é apenas ir à tribuna como foi o Deputado Antônio Annibelli, e se esquecer que os homens

que sacrificaram as eleições diretas, hoje são seus companheiros, são companheiros de Ulysses Guimarães, como podemos confiar num homem desses, Sr. Presidente, que não querendo comparar, são como as mulheres de vida fácil, que se atrelam para quem vem engrossar o seu objetivo comum, então eu admiro o pessoal do PMDB, mais os homens que lutaram, os homens que viveram vinte anos lutando contra os Sarneys, o homem que manda na metade do Maranhão, quando ex-Governador da Bahia, contra os homens que estão por aí campeando e vão mandar nesta malfadada Frente Liberal, talvez os inteligentes do PMDB, talvez, Sr. Presidente, talvez, Srs. Deputados, estes homens já estejam com "a pulga atrás da orelha".

O Vice-Presidente da República foi passe de mágica de traição, envolveu o ancião Tancredo Neves, envolveu com sua conversa, dizendo que a Frente Liberal seria a salvação da Nação.

Salvação como, Srs. Deputados, salvação como, Sr. Presidente, salvação como, Deputado Antônio Annibelli, o homem que nada fez no Governo Getúlio Vargas, o homem que enterrou o Governo João Goulart, o governo do povo, do qual ele era o Primeiro Ministro, o homem que foi às Minas Gerais como Governador eleito, com a maioria esmagadora de votos, e nada fez pelo seu Estado e pela sua gente.

O homem, líder da minha bancada, Jorge Maia Filho, que nada fez pelo Brasil e pela sua gente, este é o homem da traição, não devíamos mudar, Deputado Antônio Annibelli, o acordo de Minas para o acordo da traição, porque, Deputado, embora os sussurros de seus companheiros que nada valem, o povo mais uma vez está vendo o que vai acontecer.

E Vossa Excelência, como Deputado que eu respeito, deveria dizer não aos traidores; deveria dizer não, Deputado, à coligação espúria que seu partido fez; que o seu decantado Ulysses Guimarães aceitou e absorveu. Os traidores só têm um lugar, como têm lugar os homens da Frente, que estavam no PDS e saíram: é o pijama e a aposentadoria.

Mas o povo, as diretas já; as diretas já, Deputado Annibelli, as diretas já, Sr. Presidente, as diretas já, povo do meu Paraná, foram engolidas por esta valorosa bancada do PMDB; esta valorosa há de estar engolindo um sapo e que há de ser absorvido pelos frentistas. Esta valorosa bancada, Sr. Presidente, que está vendo um José Sarney a mandar nesses meninos, com esperança; nesses meninos do Paraná e do Brasil, que têm vontade de trabalhar pela sua terra e por sua gente.

De que vale, Deputado Antônio Annibelli, uma aliança espúria. Como pode Vossa Excelência enfrentar seus companheiros? Como pode enfrentar o amigo nosso, lá em Marechal Cândido Rondon? De que vale isso, Sr. Deputado? Como pode a posteridade, como podem nossos filhos pensar nos cassados e nos cassadores, hoje unidos, para quê? Para botar um velho na Presidência da República, um velho que foi um fracasso — com os meus respeito, porque também não sou moço, um velho que não merece repúdio, merece o nosso carinho. Não deveria estar este homem sendo sacrificado pelo nosso Vice-Presidente da República, por José Sarney, por Marco Maciel, os homens que estão sedentos de poder, que hão — se Deus quiser — de espiar a sua traição.

O Sr. Dirceu Manfrinato — Vossa Excelência permite um aparte?

O SR. GABRIEL MANOEL — Após completar o meu raciocínio, dar-lhe-ei o aparte.

O Sr. Dirceu Manfrinato — Vossa Excelência permite um aparte?

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Presidente, quero que Vossa Excelência me assegure a palavra.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) A Mesa assegura a palavra ao orador que está na tribuna.

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Presidente, pediria a Vossa Excelência que descontasse um minuto do meu tempo e

desse um exemplar do Regimento Interno para que o Deputado vá lendo, manuseando.

Sr. Presidente, dizíamos nós, a salvação da Pátria será Maluf, porque Maluf não fez aliança com traidores. Maluf não fez a declaração e sempre teve um objetivo, Sr. Presidente.

E esse objetivo, está em sua meta de Governo, que é o Brasil - Esperança. Agora, os homens que pegam os traidores, os homens que vêm à tribuna para defender os traidores, o que se pode pensar? Não damos aparte, para não colocá-los à execração pública. Os homens que fazem aliança com quem cassou Alencar Furtado, com quem tentou cassar Ulysses Guimarães, estes homens, como dizia Jesus Cristo, são dignos de dó. São dignos de pena, porque eles serão manobrados novamente, Sr. Presidente...

O Sr. Dirceu Manfrinato — Vossa Excelência permite um aparte?

O SR. GABRIEL MANOEL — Após completar o meu raciocínio, nobre Deputado. E eu queria dizer a Vossa Excelência que não sou surdo nem cego, estou ouvindo e vendo Vossa Excelência pedir o aparte.

O Sr. Dirceu Manfrinato — Então isso não impede Vossa Excelência de dar o aparte.

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Deputado, falar é prata, calar é ouro. Então, cale-se no momento, que nós continuaremos a expor, e após, se nosso tempo for necessário, lhe daremos, Sr. Deputado, ilustre amigo, pois sabemos que seu aparte nada traz no seu bojo, a não ser a defesa dos homens, Sr. Deputado, dos homens da traição.

Eu não lhe dou o aparte, Deputado Manfrinato, porque gosto de Vossa Excelência, e não quero vê-lo defender os traidores, porque talvez esse não seja o feitio de Vossa Excelência.

O Sr. Dirceu Manfrinato — Não vou defender, vou elogiar, Vossa Excelência, Deputado.

O SR. GABRIEL MANOEL — Deixe os elogios para os corredores, nobre Deputado, eu lhe agradeço.

Prosseguindo, Sr. Presidente, diríamos que é a primeira traição ao público.

Pediria ao meu Líder mais cinco minutos para completar, Sr. Presidente.

Já que meu Líder não me dá...

O SR. JORGE MAIA FILHO — Concedo a Vossa Excelência três minutos para completar.

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Presidente, muito obrigado, eu agradeço à minha Liderança.
(Tumulto, vozes superpostas).

O SR. JORGE MAIA FILHO — Está com a palavra o Sr. Deputado Tércio Albuquerque, por 20 minutos.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) Concedo a palavra ao Sr. Deputado Tércio Albuquerque.
(Tumulto no plenário)

A Mesa solicita ao Sr. Deputado Tércio Albuquerque, que ocupe o espaço que é reservado ao PDS.

O SR. TÉRCIO ALBUQUERQUE — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Estamos retornando da região que...

(Tumulto no plenário)

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) A Mesa irá descontar os minutos que passaram.

O SR. TÉRCIO ALBUQUERQUE — Sr. Presidente...
(Tumulto).

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) Continua com a palavra o nobre Deputado.

O Plenário está atento às palavras de Vossa Excelência.

O SR. TERCIO ALBUQUERQUE - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ao retornarmos da região que orgulhosamente representamos nesta Casa, quando comparecemos ao lado do companheiro Airton Cordeiro, Secretário Geral do PDS regional, para organizarmos a presença do candidato à Presidência da República, pelo PDS, Deputado Paulo Maluf, tivemos a insatisfação de detectar o movimento que estava se realizando no bairro mais populoso de nosso município, o Bairro Rincão de São Francisco. Sábado próximo passado fora convocada uma reunião pelo PMDB jovem de Foz do Iguaçu, com a presença do Deputado Sérgio Spada, realizando-se a reunião sob o pretexto de se fazer reivindicações para aquele populoso bairro. Entretanto, Senhor Presidente, Senhores Deputados, trabalhar pelo bairro, reivindicar pelo bairro apenas era pano de fundo da reunião. O fundamento principal da reunião era se organizar um tumulto para, na recepção do Deputado Paulo Maluf, o que nós não podemos admitir, Senhor Presidente, Senhores Deputados, porque o PDS do Paraná não tinha a vocação para este tipo de coisa que o PMDB jovem e o Deputado Sérgio Spada pretendem fazer em Foz do Iguaçu, apesar das três vezes que o presidenciável Tancredo Neves adia sua vinda ao Paraná, porque ele não está valorizando nosso Estado, não está dando o devido valor que o Paraná tem. Por três vezes adia a sua presença tão esperada pelo povo paranaense.

Nós do PDS não iremos comparecer se ele aqui vier, mas também não faremos nenhum tipo de manifestação que possa denegrir a presença do presidenciável Tancredo Neves, porque nós respeitamos o direito que a democracia dá a qualquer cidadão de pedir o voto, de apresentar à população de seu País o seu programa de governo. Infelizmente até hoje o ex-Governador Tancredo Neves não apresenta à Nação brasileira nada que deseja realizar pelo nosso País tão carente, a não ser os chavões conhecidos pelos políticos velhos matreiros, tipo Tancredo Neves, que vai encher a bariga do povo, e a panela do pobre. Isto no que diz respeito ao nosso posicionamento social e econômico que a nossa Nação tanto deseja, uma modificação urgente e premente no sistema econômico brasileiro.

Dizia Tancredo Neves e o PMDB em suas pregações, que é necessário romper com o FMI. Mas o próprio Presidente de seu Partido, Ulisses Guimarães, disse no Paraná há poucos dias atrás que Tancredo Neves não irá romper com o Fundo Monetário Internacional. O que é que podemos esperar de um homem deste na Presidência da República, que fala conforme o ambiente. Se chega aos banqueiros, elogia os banqueiros, se vai ao agricultor, elogia o agricultor, se vai ao operário, elogia o operário. Mas não tem um posicionamento firme em defesa do contexto geral na Nação brasileira. Este candidato não tem sequer, um programa de trabalho que possa apresentar à Nação brasileira. E ainda mais, nós não poderíamos, jamais, esperar do Deputado Sérgio Spada, ao se reunir em Foz do Iguaçu, pouco mais de quarenta pessoas num comércio realizado na Avenida Mário Filho, próximo ao armazém, Atacado Paulista, quando ele disse ao povo que ali estava, esperançoso, que viesse alguma obra para o bairro, ou que ele estivesse fazendo alguma reivindicação. Ele convocou o povo para comparecer Maluf, e dizia nas suas palavras, educadamente, dizer que não queremos como candidato, porque ele é corrupto e concitou o povo, o chamou a jogar tomates, ovo podre e pedras, no presidenciável Paulo Maluf. Onde está a democracia pregada por ele? É este o tipo de democracia? Nós queremos as manifestações públicas, as manifestações coerentes; não de vermelhinhos, de tumultuadores, de irresponsáveis que possam com suas ações, fazer com que parte do povo,

Curitiba, quinta, em 18/10/84

inocente e desejoso de duas melhores, vá as praças públicas para desrespeitar quem tem o direito legítimo de reivindicar o povo, o voto do povo e o voto do Colégio Eleitoral.

Não, Senhor Presidente, Senhores Deputados, nunca foi do meu feitio atacar qualquer que seja colega meu, a não ser quando necessário; muito menos o meu adversário principal de cidade. Mas, nós não podemos admitir coisas como essas, que nós temos um relatório, e vários amigos nossos que estavam na reunião, quando falaram o Deputado Sérgio Spada, o Vereador Antônio das Graças, este já levantando a população contra o Prefeito Municipal, dizendo que o prefeito era nomeado, e que o prefeito não é do povo.

Como é que o Deputado Sérgio Spada queria nomear o Prefeito de Foz do Iguaçu, o Senhor Nadi Spada, o Senhor Mário Gomes? Onde é que está a coerência desses homens? Falam uma coisa e na prática aplicam outras. Não pode, Senhor Presidente, Senhores Deputados; ainda falando no mesmo ambiente, o Senhor Telmo, Secretário do PMDB jovem, dizendo asneiras, más qualidades em desrespeito a própria comunidade ali presente.

Não pense o Deputado Sérgio Spada, que todos que vão às suas reuniões têm obrigação de aceitar as suas palavras, porque ele é Governo no Estado do Paraná. Não. Há o direito de divergir; a democracia é convivência dos contrários. Não se pode querer iludir o povo, sob o tacho de que é Governador do Paraná, e agora eu mando, agora eu arrebento. Não, não é assim.

As urnas falaram em favor deles; amanhã poderão falar em favor do PT, do PDT, ou até mesmo retornando de imediato o poder ao nosso partido.

Nós queremos é que todos os partidos políticos tenham o direito da disputa, mas, não o desrespeito. Qual o Estado brasileiro que Tancredo Neves compareceu que um sequer membro do PDS nacional tenha desrespeitado sua presença? É um desafio que nós lançamos. É um desafio e nós respeitamos, Senhor Presidente, Senhores Deputados, este direito.

Concedo, pela ordem, ao Deputado Airton Cordeiro, o aparte.

O Sr. Airton Cordeiro - Deputado Tércio Albuquerque, Vossa

Excelência tem duas características que timbraram a sua atuação neste Poder, e a sua atuação na vida pública do Paraná. A primeira a lealdade ao seu partido, e a lealdade aos seus companheiros. A segunda, tão importante quanto a primeira, a coragem das assertivas feitas por Vossa Excelência, sempre com muito senso crítico, com muito critério e com muita responsabilidade. Sou testemunha da denúncia feita por Vossa Excelência, ontem, em Foz do Iguaçu - estávamos juntos e juntos ouvimos o relato de um dos presentes naquela reunião, realizada num dos bairros de Foz do Iguaçu, bairro Rincão, lamentavelmente, pouco responsável, de um Parlamentar com mandato popular, incitando o povo de Foz do Iguaçu a receber, não só o Deputado Paulo Maluf, mas, a todos os pedessistas, com ovos, com tomates, com pedras. Como se estivesse, aí, residindo a convivência democrática que se quer para este País. E como se este País tivesse, agora, a vocação para, através da baderna, silenciar homens que têm responsabilidade e que tem um compromisso com o Paraná e com o Brasil!

Quero dizer a Vossa Excelência e o faço com satisfação:

Hoje, pela manhã, ao retornar de Foz do Iguaçu, já na sede do Partido Democrático Social nós tínhamos uma iniciativa de contacto do Comandante da Polícia Militar do Paraná, o Coronel Raul Vitor Lopes, preocupado com a denúncia de Vossa Excelência e que nos pedia informações sobre a reunião do PDS em Foz do Iguaçu porque não gostaria que o Paraná fosse notícia deplorável nos jornais, nas emissoras de rádio e de televisão, pela ação de anarquistas, de bandemeiros,

de industriados, para tentar tumultuar uma reunião partidária, democrática, porque temos o direito de exigir o mesmo respeito que devotamos aos nossos adversários, para os nossos encontros; que ganhem, se quiserem ganhar, pelo poder de convencimento, pelas suas idéias, pelos seus argumentos, pelas suas razões, mas que aproveitem os alimentos que querem despejar sobre os corpos dos pedessistas, para alimentar os homens e as mulheres para os quais eles prometeram matar a fome, e não mataram até agora, porque não criaram os empregos que prometeram para o povo do Paraná.

Ao apartear Vossa Excelência, Deputado Tércio Albuquerque, quero concluir e trazer o meu depoimento de Secretário Geral do PDS: nada nos intimida, nada nos silenciara, nem a baderna promovida por aqueles que estão tentando comandá-la, em Foz do Iguaçu, e nenhum tipo de intimidação, Deputado Tércio Albuquerque. E digo, como pensador contemporâneo:

“O que não nos destrói nos faz mais fortes, e mais fortes todos nós seremos também, nesta reunião do próximo dia 25”.

Tenho pena daqueles que não sabem enfrentar a democracia, de frente, e não sabem entender que, a democracia, significa também o convívio entre os que divergem.

Meus parabéns a Vossa Excelência.

O SR. TERCIO ALBUQUERQUE — Agradeço a Vossa Excelência.

O Sr. Erondy Silvério — Vossa Excelência me concede um aparte? — (Assentimento)

Agradeço a Vossa Excelência, e o nobre Deputado Airton Cordeiro já disse tudo que poderia ser dito. Mas eu quero aduzir ainda um pequeno detalhe — é evidente que não quero colocar em dúvida a palavra de Vossa Excelência, um Deputado que aprendi a respeitar, pelas posições lúcidas, independentes e corajosas, neste Poder, mas custa, Sr. Deputado Tércio Albuquerque, custa a mim acreditar que um Deputado com assento nesta Casa, que quase semanalmente vai à tribuna do lado de lá falar em democracia, possa tomar uma atitude como esta que Vossa Excelência está imputando ao Deputado Sérgio Spada.

Custa acreditar que estamos convivendo com um autêntico conflitante nesta Casa. Custa. Um homem que chegou aqui pelos votos do povo, um homem que tem a responsabilidade muito grande perante a comunidade paranaense, se transformar num insuflador e num conflitante, custa-me acreditar, e se isto realmente for verdade, fico entristecido por ver que nesta Casa existem muitos “lobos em pele de cordeiro”, porque não admitem o convívio com aqueles que pensam de maneira diversa. Ora, nós tivemos comícios pró-diretas em Curitiba, comícios grandiosos. Nunca se viu ninguém do PDS a tumultuar esses comícios. Nós esperamos até que o candidato Tancredo Neves venha ao Paraná expor suas idéias, contar o que irá fazer na Presidência da República, porque em toda a sua vida pública ele não tem um só projeto de importância para a comunidade brasileira, em toda a sua longa vida pública.

Então, estamos até curiosos de ouvir o Sr. Tancredo Neves curiosos e esperançosos que Sua Excelência efetivamente traga um programa compatível com os anseios da gente paranaense.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) A Mesa quer alertar o orador que concede dois minutos para concluir a sua oração.

O Sr. Erondy Silvério — Eu vou, nobre Deputado, interromper aqui o aparte. Primeiro porque não estou transgredindo o Regimento Interno da Casa e estou vendo alguém ali, pedir a palavra pela ordem.

Eles não querem ouvir a verdade. A verdade dói, dói muito. A convivência com conflitantes, também dói muito a nós, democratas.

O SR. TERCIO ALBUQUERQUE — Agradeço a Vossa Excelência, Deputado Erondy Silvério, o aparte em que Vossa Excelência abrilhanta as minhas palavras, e faço entristecido uma denúncia nesta Casa, mas quero finalizar, responsabilizando o Deputado Sérgio Spada por qualquer ato que aconteça em Foz do Iguaçu, no próximo dia 25.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) A Mesa consulta a Liderança do PMDB se fará uso do espaço que lhe é reservado.

O SR. MÁRIO PEREIRA — O Deputado Sérgio Spada, por quinze minutos.

O Sr. Antônio Annibelli — Deputado Sérgio Spada, conceda-me um aparte que não foi concedido por Foz do Iguaçu, do PDS?

O Sr. Mário Pereira — Eu gostaria também de, após o aparte do Deputado Antônio Annibelli, fosse concedido um aparte a mim, nobre Deputado.

O SR. SÉRGIO SPADA — Pois não, nobre Deputado.

Surpreso, vi hoje o meu nome e do meu Partido, o PMDB, ligado irresponsavelmente pelo ilustre Deputado Tércio Albuquerque, a uma eventual manifestação de desrespeito pessoal ao candidato Paulo Salim Maluf, a propósito da inauguração das obras de Itaipu, no final da próxima semana.

Surpreso, porque a denúncia estampada nos jornais do dia, não faz parte das atividades de ontem neste plenário, nem de anteontem.

Ora, Sr. Presidente, denúncias de parlamentar contra parlamentar, devem ser processadas da tribuna nos horários destinados pelas Lideranças dos Partidos, ou então, nos horários de Pequeno e Grande Expedientes, aqui neste plenário.

De outro modo, desnecessárias seriam as reuniões colegiadas, e isso é questão de ética, espírito público, cavalheirismo, mas não é de agora que ilustres figuras do situacionismo produzem declarações deslocadas da vida política desta Casa. Formulam notícias infundadas, tendenciosas nos jornais, emisoras de rádio e televisão sem que o sustente nos debates públicos ou de plenário.

Quanto ao mérito das matérias distribuídas pela Assessoria de Comunicação do PDS e assumida pelo Deputado Tércio Albuquerque, quero entendê-la como manobra de prevenção. Eventuais e imprevisíveis mobilizações populares de repúdio ao regime militar. A sua política econômica de desemprego e miséria, a sua prática arbitrária de casuísmos e ilegitimidade.

Provavelmente, o Deputado Tércio Albuquerque...

O Sr. Luiz Alberto Oliveira — Vossa Excelência vai me conceder ou aparte, ou não?

O SR. SÉRGIO SPADA — Se houver tempo, nobre Deputado. ... absolutamente desmoralizado — o regime e os Deputados do PDS —, pela sucessão de escândalos, dos quais seus membros são artífices e combatido pela coleção de derrotas políticas que têm somado nos últimos tempos.

Assevero, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que agentes da subversão, neste País, não são as Oposições e as forças democráticas. Agentes da subversão são o fascismo cristalizado na política malufista. Com razão o estadista Tancredo Neves aponta seu opositor Paulo Salim Maluf como agente provocador que determina tumultos e confusões onde vai. Não somos nós, que praticamos a política de desemprego em massa, do entreguismo desbragado de miséria coletiva. São vocês, nobre Deputado, e o regime que vocês sustentam.

O PDS não tem rosto, não se identifica com a luta da Nação. Este é o central da política brasileira de nossos dias. Isolado dos movimentos populares e democráticos. Deve pismar o Partido Governista o fato de o meu partido estar com as suas raízes deitadas na consciência popular em suas associações

de bairros, em suas entidades organizadas.

Afição que mentem — Deputados Tércio Albuquerque e Airton Cordeiro, quando dizem que eu teria incitado a população a hostilizar o candidato governista Paulo Salim Maluf. Devo esclarecer, e com isso pretendo desfazer a intriga urdida, maliciosamente urdida pelos ilustres Parlamentares, que efetivamente participei de uma reunião no Rincão São Francisco. Efetivamente participei. Promovida, não por mim, pelo setor jovem, mas pela associação de moradores daquele bairro. Não para conspirar contra o derrotado candidato do PDS, tão estimado pelo Deputado pedessista e hoje malufista, de Foz do Iguaçu, Deputado Tércio Albuquerque.

Lá estive, Sr. Presidente, Srs. Deputados, para repudiar — e com veemência, o desvio de máquina pela administração municipal de Foz do Iguaçu, da prestação de serviços públicos, para execução de serviços particulares. E Vossas Excelências têm conhecimento. Uma prática condenável, tanto mais quando se articula uma política de aliciamento pelo favorecimento e pelos privilégios.

Lá estive, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a convite do Presidente da Associação de Bairro, com o objetivo de firmar meu repúdio e o do meu partido contra a demissão arbitrária do repórter — Ubirajara — da Rádio Cultura de Foz do Iguaçu.

E após ter lido um documento de protesto contra o favorecimento ilícito e o menosprezo pelos interesses populares, oportunizado pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, foi demitido — sem justa causa — com a interveniência do Líder da Câmara de Foz do Iguaçu, do Sr. Prefeito Municipal e de um Deputado dissidente do PDS junto à emissora de rádio. Retratando ou fazendo lembrar os tempos mais negros da nossa ditadura, onde o direito à palavra do jornalista foi censurado e inclusive, arbitrariamente demitido pelo fato de dizer e reproduzir nos microfones da rádio o que uma Associação de Bairro achou por bem dizer.

E a menção que fizemos à candidatura Maluf, orientou-se, note bem, nobre Deputado Tércio Albuquerque, Vossa Excelência está profundamente mal orientado e informado. Aliás, desconhece o Bairro São Francisco. Para preservar o candidato governista, bem como sua comitiva, e eu disse textualmente — o direito de se manifestar é livre, mas vamos nos manifestar com educação, com respeito, e disso Vossa Excelência não teve a dignidade de reproduzir nos jornais, e hoje, nesse microfone.

O Sr. Tércio Albuquerque — Dignidade falta muito a Vossa Excelência.

O SR. SÉRGIO SPADA — Recomendável, Sr. Presidente, portanto, Srs. Deputados e Sr. Presidente, a retratação pública do meu denunciante. Compreendo que a posição é própria da política dos interventores, dos prefeitos nomeados com quem o nobre Deputado denunciante mantém e manteve sempre relações privilegiadas. Posso até ver nesta manchete inverídica, íntima coerência com a manifestação do mesmo Parlamentar, que dias atrás apoiou o arbitrário e despreparado Interventor Ivo D'Allo, de Medianeira, no intento de obter a cassação do Presidente do Legislativo Municipal daquela cidade, numa atitude claramente de revanche a dois terços dos vereadores que rejeitaram as contas do antigo Interventor de Medianeira.

Estranha situação é essa, em que um Parlamentar, sem motivo justificado, argumenta pela cassação de outro Parlamentar, muito estranho, Sr. Presidente, numa evidente demonstração de desestima pela instituição parlamentar em seus níveis mais diversos.

Entendo, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que há casos mais sérios sobre os quais um Parlamentar de Foz do Iguaçu deve pronunciar-se.

Ainda hoje, o Jornal "Folha de Londrina", traz ilustrativa matéria de primeira página, traduzindo a prática de corrupção que assolou os nossos municípios pela via da intervenção, fazendo-nos viver o cúmulo de termos a rodoviária do município vendida a empresa particular, sem a devida autorização legislativa, e sobre o que o meu partido já se pronunciou e voltarei a falar.

Talvez isso responda o desafio formulado pelo Deputado Tércio Albuquerque e que apontássemos casos de corrupção na administração de Clóvis Cunha Viana. Mas isso é coisa que voltaremos a falar.

E para finalizar, nobre Deputado, ou para continuar o meu pronunciamento, estou com a posição do meu Presidente, Deputado Ulysses Guimarães, quando diz que as provocações, nesta hora, favorecem fundamentalmente o fascismo, a reação e o atraso, provocação que vem da extrema direita. Não as provocações gratuitas.

Agora, não me venham os Deputados do PDS sugerir o imobilismo da oposição.

Eu concedo o aparte, pela ordem, ao Deputado Antônio Annibelli.

O Sr. Antônio Annibelli — Deputado Sérgio Spada, agradeço a oportunidade que não tive de apartear o nobre representante de Foz do Iguaçu, como Vossa Excelência, o Deputado Tércio Albuquerque, e o faço neste instante.

Não poderia me calar, Deputado Sérgio Spada, quando ouvia o Deputado Airton Cordeiro bravejar por democracia nesta Casa, defendendo o Sr. Paulo Salim Maluf, quando o seu partido cassava José Alencar Furtado, Líder da Oposição no Congresso Nacional, quando lá era seu colega e também Deputado.

Ouvir Airton Cordeiro falar em democracia, quando o seu partido matava Vladimir Herzog nos porões dos cárceres da repressão da ARENA. Falar em democracia, o Deputado Airton Cordeiro, quando vários Deputados do PMDB antigo foram cassados no Rio Grande do Sul, para que de lá, um general aposentado fosse eleito Governador por eleições diretas, Deputado Airton Cordeiro. E não tenho a felicidade de estar lá, em pé.

Deputado Sérgio Spada, falar em desemprego, em moral, em tomates, na indústria do tomate que foi criada pelo Sr. Paulo Salim Maluf, no seu programa, é o medo da população ir lá. Não foi Vossa Excelência, tenho certeza que não foi Vossa Excelência que conclamou o povo, mas sim as panelas vazias do Sr. Delfim Neto que deviam jogar no Sr. Paulo Maluf. Isto sim. Não os tomates...

O Sr. Jorge Maia Filho — Os Srs. José Sarney, Aureliano Chaves, Ernesto Geisel, Armando Falcão, estes deveriam jogar também...

O SR. SÉRGIO SPADA — Sr. Presidente, solicito que nos assegure a palavra.

(O Sr. Presidente faz soar os tímpanos).

O Sr. Antônio Annibelli — Não os tomates para encher a barriga de quarenta milhões de famintos. Eles têm medo do povo. E Tancredo Neves não é repudiado em praça pública, porque os 90 por cento...

O Sr. Jorge Maia Filho — E quando foi, apanhou dos policiais do PMDB do Pará. Lá eles apanharam...

O Sr. Antônio Annibelli — Ele fala a voz do povo e não a voz da demagogia.

Muito obrigado pela oportunidade, e para que a verdade seja sanada neste plenário.

O SR. SÉRGIO SPADA — Agradeço o aparte de Vossa Excelência, Deputado Antônio Annibelli.

É oportuno dizer e até o próprio Deputado Erondy Silvé-

rio falava, custa-me acreditar. Acreditar em quê? Em fofoca? Em versões infundadas, inexatas, inexistentes? Repudio com veemência e não aceito, nem do Deputado Airton Cordeiro e nem do Deputado Erondy Silvério. Não aceito. E devolvo as palavras de que este Deputado é agitador; de que este Deputado é insuflador. Quem tem direito de fazer esta análise, são os eleitores de Foz do Iguaçu, que me trouxeram para esta Casa e não o Sr. Deputado Erondy Silvério e nem o Deputado Airton Cordeiro, que sequer conhece Foz do Iguaçu.

O Sr. Tadeu França — Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento)

Solicitei este aparte apenas para cumprimentá-lo pelo brilhantismo de sua exposição. O seu espírito democrático e político jamais pactuaria com a covardia, que é tão comum em todo o Brasil. Mesmo porque, pelo jeito, pretende-se atribuir a Vossa Excelência todas as formas naturalmente espúrias como está sendo tratado o espúrio autor das pancadarias da Freguesia do Ó. Quem agiu desta forma contra o povo, tem que realmente recear, não só naquele local, a resposta tardia de um povo.

Não é qualquer parlamentar que organiza, que planeja. Quando ocorre, ninguém de nós está pedindo isso, apenas registramos fatos que respondem sim pela vontade, pela consciência de um povo agredido.

Gostáramos de pedir que o Sr. Paulo Maluf desse resposta às denúncias do empresário Almeida Prado, sobre as propinas de dez por cento cobradas daquele empresário, pagas por ele e por ele apresentadas na Assembléia Legislativa de São Paulo, as cópias dos cheques com que pagou as propinas ao então Governo Paulo Maluf, para receber as faturas das obras que havia construído para a hilariante gestão Paulo Maluf.

Este fato estampado na revista "Veja", de setembro, demonstra claramente que o autor das pancadarias e do arbítrio não precisa de parlamentar algum, porque o próprio povo no Brasil inteiro está reagindo contra o modelo que aí está.

Parabéns, Deputado, pela firmeza. E eu não estranho quando o Deputado Airton Cordeiro fala que é testemunha, com base num relato. Ainda há pouco ele era testemunha com base num relato de um tal de "João desempregado". Ele está habituado a estas farsas, com que tenta, inutilmente, denegrir a imagem cívica, patriótica, comprometida com os anseios populares com dignidade, como Vossa Excelência tem se comportado e atuado neste Parlamento, em toda sua vida política que temos a honra de conhecer tão bem.

O Sr. Jorge Maia Filho — Vossa Excelência me permite um aparte?

O SR. SÉRGIO SPADA — Concedo o aparte ao Deputado Mário Pereira.

O Sr. Mário Pereira — Nobre Deputado Sérgio Spada, é evidente que não restaria a Vossa Excelência auxílio na defesa contra estas colocações inverídicas por parte de quem tem interesse de justificar ovos e tomates jogados em outros Estados, no candidato Paulo Maluf, e que poderá ser até repetido no Paraná.

Quero lastimar os termos utilizados pelo Deputado Erondy Silvério, em chamar um companheiro nosso de Assembléia, de insuflador, simplesmente por escutar afirmações que ele mesmo não checou.

O Deputado Airton Cordeiro, que muito bem disse que democracia também significa o convívio, entre os que divergem, esquecesse que esse convívio foi esquecido durante vinte anos. Se ovo e tomate estão estourando na cabeça e no peito do candidato Paulo Maluf, é porque a população durante esses vinte anos, acostumou-se com o exemplo que vinha de cima em não aceitar em momento algum oposição, de não se

conviver com a divergência, de não se conter um convívio democrático no Brasil. Vão precisar algumas gerações, para que o povo se reedue, aprenda novamente a respeitar... (tumulto no plenário).

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) A Mesa solicita aos Srs. Deputados que respeitem o Regimento Interno e assegure a palavra ao orador.

O Sr. Mário Pereira — Nobre Deputado Sérgio Spada, muitos desses ovos e tomates, são frutos — concordo — desse desrespeito, desrespeito com que durante vinte anos foi administrada esta Nação, que serviu de exemplo a uma geração de brasileiros. Muitos destes ovos e tomates são frutos do desespero da população que vi hoje entristecida, que numa assembléia geral de estudantes, os próprios estudantes, muitos deles não permitem que aqueles que com eles divergem possam falar, gritando e fazendo um alarido, calar a voz da divergência.

Produto desse regime, são estudantes que ao se formar, leiloam, leiloam a homenagem a um paraninfo, a um patrono, exigindo dinheiro do homenageado e se acha isso normal; isto sim que é o produto; estes ovos e tomates são produtos de vinte anos que se deseducou essa Nação brasileira e o Sr. Paulo Salim Maluf, mais do que corrupto, é o símbolo desse regime; é o símbolo da imoralidade; ele está no ápice da pirâmide desta situação que se criou na Nação brasileira.

O Deputado Paulo Salim Maluf, mais do que corrupto, simboliza esse estado de coisas. (Tumulto no plenário).

O SR. GABRIEL MANOEL — (Pela Ordem) Sr. Presidente, a educação e o consenso cabem também neste Parlamento, e queria que Vossa Excelência mandasse expungir das notas taquigráficas a euforia deste moço que não sabe o que quer e o que diz.

Sr. Presidente, eu queria apenas complementar a palavra que Vossa Excelência me concedeu, pela ordem.

O SR. SÉRGIO SPADA — Sr. Presidente, solicito que Vossa Excelência desconte o tempo.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) A Mesa irá fazer isso.

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Presidente, eu queria que houvesse um pouco de respeito às autoridades constituídas. Se alguém merece ovos, tomates e adjacências, são os traidores: José Sarney e Aureliano Chaves.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) Está com a palavra o orador que se encontra na tribuna.

O Sr. Mário Pereira — Mas, nobre Deputado Sérgio Spada, concluindo, mais do que ser corrupto e triste, é simbolizar a corrupção...

O SR. ERONDY SILVÉRIO — (Pela Ordem) Sr. Presidente, baseado na concessão anterior de Vossa Excelência ao Deputado Gabriel Manoel, para que os Anais registrem que eu não concordo com as afirmações do nobre Deputado Mário Pereira, porquanto eu não afirmei que o Sr. Deputado Sérgio Spada seria o mentor dessa "baderna". Eu disse e levantei uma premissa que eu não acreditava que...

O SR. PAULO FURIATTI — (Pela Ordem) Sr. Presidente, essa não é uma Questão de Ordem.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) Está com a palavra o orador.

O Sr. Mário Pereira — Para concluir, finalmente, Deputado Sérgio Spada, o triste é que a Nação brasileira, parte dela, acha a forma de atuar do Deputado Paulo Maluf como uma forma esperta. Acho-o ladino e inteligente. Isto é triste, Deputado Sérgio Spada. Isto é uma degeneração na formação do brasileiro, durante vinte anos.

Nós estamos agora entrando num processo de educação, que isto não passe mais a ser apreciado como esperteza, como um ato que não podemos aceitar e que todos nós queremos juntar forças, para que o exemplo maior deste modo de agir, não passe a comandar o Brasil nos próximos anos. Vossa Excelência não precisa de defesa, Deputado, porque a sua postura na Assembléia, torna de pronto inverdade qualquer afirmação do tipo que aqui foi levantada.

Muito obrigado.

O Sr. Tércio Albuquerque — Vossa Excelência me permite um aparte?

O SR. SÉRGIO SPADA — Agradeço o aparte do Deputado Mário Pereira e concedo o aparte ao Sr. Deputado Tércio Albuquerque.

O Sr. Tércio Albuquerque — Deputado Sérgio Spada, Vossa Excelência não merece que eu lhe responda, se Vossa Excelência disse ou não disse, porque a sua coincidência tem que falar a verdade.

Vossa Excelência esteve no Bairro do Rincão São Francisco, fez o pronunciamento que aqui denunciei, porque os que trouxeram o assunto à baila, não só a mim, mas a diversas pessoas da comunidade iguaçuense, e eu não acredito que sejam mentirosos, porquêsão homens de respeito e de religião que não admitem a mentira, e são homens que Vossa Excelência e eu conhecemos há muito tempo e eu o convido para, pessoalmente, lá visitarmos.

Agora, quando Vossa Excelência vem acusar o ex-Prefeito de Foz, o atual Prefeito de Foz e o ex-Prefeito de Medianeira, de atos ilegais, Vossa Excelência sabe que um Vereador da sua bancada, na Câmara de Foz do Iguaçu faltou com a verdade em dizer que a Rodoviária foi vendida.

Existe um contrato e um distrato, que têm que ser analisado juridicamente. Vossa Excelência sabe que o advogado que está analisando, Dr. Vanderley Moreira, é acostumado a fazer "arruaça" e envolve, inclusive, pessoas de respeito, como o Senador Mattos Leão e o seu sobrinho que aqui é Deputado Artagão Mattos Leão, que está nos jornais, denunciado pela bancada do seu partido, na Câmara Municipal de Foz e eu não acredito nisso, porque não é verdade que o Senador Mattos Leão, que o Deputado Artagão Mattos Leão, que a C.R. Almeida queriam comprar uma rodoviária em Foz do Iguaçu.

É concessão, Deputado. O que existe, é um novo terreno doado, em Foz do Iguaçu, para se construir uma nova rodoviária, onde o município hoje encontra-se numa situação financeira não compatível para construir a nova rodoviária. Houve um acerto entre o novo concessionário, para se reformar a atual rodoviária e continuar, quer dizer, era um assunto que nós teríamos que...

O SR. SÉRGIO SPADA — Sobre esse assunto, eu não quis me deter...

O Sr. Tércio Albuquerque — Deixamos esse assunto para nós analisarmos. Vossa Excelência que é advogado...

O SR. SÉRGIO SPADA — Gostaria que Vossa Excelência fosse breve.

Curitiba, quinta, em 18/10/84.

O Sr. Tércio Albuquerque — Agora Vossa Excelência não pode dizer que eu menti, porque quem trouxe-me a notícia, na presença do Deputado Ailton Cordeiro e de outras pessoas de Foz do Iguaçu, não é de mentir.

Na realidade, Vossa Excelência disse, e eu disse da tribuna, "vamos educadamente receber o Deputado Paulo Maluf", veja bem suas palavras: "E dizer-lhe que não o aceitamos como candidato porque ele é corrupto". Vossa Excelência prova que ele é corrupto? Vossa Excelência não prova. Vossa Excelência prova que o Sr. Erasmo Garanhão é corrupto? Eu não sei se Vossa Excelência prova.

Então, fica tudo aí tumultuado. Há tantos atos aí que o povo já sabe, do Governo Estadual..., do Banestado, a corrupção correu frouxa... o Secretário da Indústria e Comércio está comentando no Paraná inteiro, do ex-Secretário das Finanças... Então, é bom darem um jeitinho na língua.

É bom não falar muito em corrupção, porque Vossa Excelência está cheio de corrupção do seu lado. Daí se partiu para o ato de se falar em jogar tomates, em jogar ovos podres e além do mais, pedras. Vamos colher as pedras e construir a coisa. Fiz tranqüilo, nobre Deputado, ao invés de Vossa Excelência jogar ovos e tomates, dê-os ao povo pobre que Vossa Excelência tanto prometeu em Foz do Iguaçu...

Vossa Excelência falou da demissão de um radialista... a empresa é particular, não é do PDS nem do PMDB. Quantas demissões o Governo José Richa já fez? Não se pode comparar a demissão de uma empresa particular, nem Vossa Excelência e nem eu podemos intervir na imprensa brasileira, na imprensa estadual, mas numa...

O SR. SÉRGIO SPADA — Gostaria de aproveitar o último minuto para fazer um encerramento.

O Sr. Tércio Albuquerque — Eu só quero dizer para Vossa Excelência, que não desminta o que eu disse, porque há provas concretas.

O SR. SÉRGIO SPADA — Nobre Deputado, não é justo, com uma população como a de Foz do Iguaçu, também, hoje, com 54 por cento da população economicamente ativa desempregada, sem o direito de eleger o seu prefeito, num mundo de criminalidade, de fome, de miséria, assista com a boca calada, com os braços cruzados, as orgias que já estão acontecendo em Foz do Iguaçu, em função da inauguração da Hidrelétrica de Itaipu, hotéis cinco estrelas, restaurantes os mais finos, aviões a jato, mas não aviãozinhos, Boings e Boings chegam a Foz do Iguaçu, Caças chegam lá, tudo como preparativo da inauguração...

Há um contraste violento entre a fome...

O Sr. Tércio Albuquerque — Sr. Deputado, o Governador José Richa comprou um avião a jato para fazer comício. Este avião é do Paraná, não é para fazer comícios...

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) A Mesa assegura a palavra ao orador que está na tribuna. E concede tempo para Vossa Excelência.

O SR. JORGE MAIA FILHO — Quanto tempo Vossa Excelência concedeu?

O SR. PRESIDENTE — Dois minutos.

O SR. SÉRGIO SPADA — Portanto, não aceito esta tática insidiosa urdida pelos Deputados Airton Cordeiro e Tércio Albuquerque, de quererem responsabilizar-me e ao meu Partido, por tudo que possa ocorrer ao Sr. Paulo Salim Maluf.

Concedo o aparte ao Deputado Paulo Furiatti, pela ordem de pedido.

O Sr. Paulo Furiatti — Nobre Deputado, os asseclas do Sr. Paulo Salim Maluf devem estar preocupadíssimos com o povo. E é exatamente...

O SR. JORGE MAIA FILHO — (Pela Ordem) Eu peço retirar dos Anais desta Casa a palavra assecla. Eu sou partidário de um dos Deputados mais votados deste País, Paulo Salim Maluf, e não admito que venham com insinuações e má-educação de suplente de deputado, nesta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) Solicito à taquigrafia que expunja das notas taquigráficas qualquer palavra ofensiva.

O Sr. Paulo Furiatti — O povo deve estar atrapalhando o projeto do governo da Minoria. Minoria, que, se pudesse, prenderia o povo, retiraria o povo do processo, como fez nos últimos vinte anos.

O País está atravessando a fase final de um regime esgotado, e se tomates e ovos são atirados no candidato Paulo Maluf, é em função de uma prática política dos 20 anos. E não podemos aceitar a colocação de que os possíveis ovos, batatas e tomates que serão atirados no candidato Paulo Maluf, sejam de responsabilidade de organização do partido. Nós, efetivamente, não temos condições de impedir o ódio que o povo tem, daqueles que o estão esmagando há mais de vinte anos.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) Encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 47 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tércio Albuquerque, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja encaminhada à Comissão Especial que estudará a nova Lei Orgânica dos Municípios, Emenda à referida lei, modificando seu artigo 30 e parágrafos. — **À Comissão Especial que estudará a nova Lei Orgânica dos Municípios.**

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

1.^a DISCUSSÃO — da Proposição n.º 119/84, PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO DO ESTADO, de autoria do Poder Executivo (Mensagem n.º 118/84), que dá nova redação ao art. 59 da Constituição do Estado, na forma que especifica. (PROCURADORIA GERAL DO ESTADO). Com Parecer Favorável da COMISSÃO ESPECIAL DE REFORMA À CONSTITUIÇÃO, por unanimidade. — (Public. no D.A. 43, de 23/05/84).

COMISSÃO ESPECIAL DE REFORMA À CONSTITUIÇÃO

PROPOSIÇÃO DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO N.º 119/84

PARECER:

O Sr. Governador do Estado, através da Mensagem n.º 118/84, propõe, na forma do art. 24, inciso II da Constituição Estadual, Emenda à Constituição do Estado. Objetiva alterar a redação do art. 59, a fim de que se desvincule a Procuradoria Geral do Estado da Secretaria de Estado da Justiça.

Assim, a Procuradoria Geral do Estado, dotada de autonomia que é peculiar a órgãos dessa natureza, poderá exercer de melhor maneira a competência constitucional que lhe é atribuída.

A Carta Magna do Estado, em seu art. 24, inciso II, dispõe que a Constituição poderá ser emendada por proposta do Governador.

Tendo transcorrido "in albis" o prazo para apresentação de subemendas, a presente proposição não encontra qualquer óbice legal para ser levada à apreciação do Plenário.

Isto posto, nosso parecer, dado a exposição de motivos do Chefe do Poder Executivo, é favorável à sua Aprovação.

Sala das Comissões, em 27 de setembro de 1984.

(aa) DIRCEU MANFRINATO — Presidente

DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR — Relator

3.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 263/84, de autoria do Poder Executivo, que altera o Orçamento atual do DER, no valor de Cr\$ 30.473.000.000 (trinta bilhões, quatrocentos e setenta e três milhões de cruzeiros), cujo crédito especial servirá para dar suporte a despesas com obras de construção e manutenção da malha viária do Estado, pagamento de dívidas e para outras despesas de custeio administrativo. Pareceres Favoráveis da C.C.J. e C.F., Em Regime de Urgência. —

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria dos Srs. Deputados Mário Pereira e Luiz Alberto Oliveira, constante do expediente, solicitando sejam retiradas da Ordem do Dia, por três sessões, a Proposição 119/84, de autoria do Poder Executivo, dando nova redação ao artigo 59 da Constituição do Estado, bem como o Projeto de Lei n.º 263/84. — **Aprovado.**

Estão retirados, o Projeto de Lei, a Proposição 119/84 e o Projeto de Lei...

O SR. JORGE MAIA FILHO — (Pela Ordem) Sr. Presidente, quais os projetos que estão sendo retirados, por favor.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) A Proposição n.º 119/84 e o Projeto de Lei n.º 263/84.

O SR. JORGE MAIA FILHO — Essa retirada foi pedida por quem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Pelas duas Lideranças, Srs. Deputados Luiz Alberto Oliveira e Mário Pereira.

O SR. JORGE MAIA FILHO — Eu quero deixar registrado que votarei contra o pedido de retirada.

3.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 29/84, de autoria do Poder Executivo (Mensagem n.º 68/84), que objetiva conceder ao ex-funcionário público estadual, HERCULANO SCHIMALESKI, pensão mensal de valor equivalente a um salário mínimo regional. Com Pareceres Favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. — **Aprovado.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 90/84, de autoria do

Deputado ANTÔNIO ANNIBELLI, que assegura tratamento hospitalar gratuito a integrantes da Polícia Civil, feridos em serviço, conforme especifica. Com Pareceres Favoráveis da C.C.J. e C.S.P., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 111/84, de autoria do Deputado SÉRGIO SPADA, que dispõe sobre o exercício da profissão de Sociólogo na Administração Direta e Indireta do Estado, na forma que especifica. Com Parecer Favorável e Substitutivo Geral da C.C.J., por unanimidade. E com Parecer Favorável da C.R.H., ao Substitutivo Geral da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 114/84, de autoria do Deputado TRAJANO BASTOS, que declara de Utilidade Pública o SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PALMITAL, com sede e foro no Município de Palmital. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 118/84, de autoria do Deputado ANTÔNIO ANNIBELLI, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO E OFICINAS DE CARIDADE SANTA RITA DE CÁSSIA, com sede e foro no Município de Cascavel. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 119/84, de autoria do Deputado BASÍLIO ZANUSSO, que declara de Utilidade Pública a SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SAMARITANOS E DORCAS, da Igreja de Cristo Jesus, com sede no Município de Ourizona. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 126/84, de autoria do Poder Executivo (Mensagem n.º 107/84), que objetiva dar nova redação ao Art. 1.º da Lei n.º 5406, de 05/10/66, conforme especifica. (AUTORIZA O PODER EXECUTIVO FAZER DOAÇÕES QUE ESPECIFICA AOS MUNICÍPIOS E ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DESDE QUE CONSIDERADOS, PELOS ÓRGÃOS COMPETENTES, INSERVÍVEIS OU DESNECESSÁRIOS AO SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL). Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 131/84, de autoria do Deputado FRANCISCO ESCORSIN, que declara de Utilidade Pública a SOCIEDADE BENEFICENTE HOSPITALAR DE IBIPORÃ, com sede e foro no Município de Ibiporã. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 132/84, de autoria do Deputado OSVALDO ALENCAR FURTADO, que institui o Conselho Estadual de Defesa do Ambiente e dá outras providências. Com Pareceres Favoráveis da C.C.J. e C.E., por unanimidade. - **Artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 139/84, de autoria do Deputado SÉRGIO SPADA, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE GUIAS DE TURISMO DO BRASIL — SEÇÃO PARANÁ, com sede nesta Capital. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por**

artigo.

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 140/84, de autoria do Deputado ADHAIL SPRENGER PASSOS, que concede Título de Cidadão Honorário do Paraná ao General IBERÊ DE MATTOS, conforme especifica. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 143/84, de autoria do Deputado QUIELSE CRISÓSTOMO, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DOS ALCOÓLATRAS, com sede e foro no Município de Tapejara. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 144/84, de autoria do Deputado ODENI MONGRUEL, que declara de Utilidade Pública o SINDICATO DE HOTÉIS E SIMILARES DE CURITIBA, com sede e foro nesta Capital. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 148/84, de autoria do Poder Executivo (Mensagem n.º 120/84), que dispõe sobre a composição do Conselho Diretor do Fundo Penitenciário do Estado, na forma que especifica. Com Pareceres Favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei Complementar n.º 160/84, de autoria do Deputado CAÍTO QUINTANA, que dá nova redação ao Art. 73, da Lei Complementar n.º 2, de 18 de junho de 1973, Lei Orgânica dos Municípios, conforme especifica. (SUBSÍDIO DO PREFEITO). Com Pareceres Favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. Em Regime de Urgência. - **Aprovado, por unanimidade, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 189/84, de autoria do Deputado TADEU FRANÇA, que institui o dia 05 de novembro de cada ano, como sendo o dia do Escrivão de Polícia do Estado do Paraná, conforme especifica. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 196/84, de autoria do Deputado MÁRCIO ALMEIDA, que declara de Utilidade Pública o INSTITUTO LONDRINENSE DE INSTRUÇÃO E TRABALHO PARA CEGOS, com sede e foro na cidade de Londrina. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. Em Regime de Urgência. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 226/84, de autoria do Deputado PÉRICLES PACHECO, que declara de Utilidade Pública a FUNDAÇÃO CULTURAL, CIENTÍFICA E EDUCACIONAL GUARDA-MIRIM DE TELÊMACO BORBA, com sede e foro na cidade de Telêmaco Borba. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. Em Regime de Urgência. - **Aprovado, artigo por artigo.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 86/83, de autoria do Deputado PÉRICLES PACHECO, que estabelece Código de uso do solo agrícola para o Estado do Paraná e dá outras providências. Com Parecer Favorável e Emendas da C.C.J., por maioria. Com Parecer Favorável da C.F., ao Projeto, por unanimidade. Com Pareceres Favoráveis da C.A. C.T.I.C. e C.E.M.A. ao Projeto e Emendas números 1 e 2 da C.C.J. e Contrários às Emendas números 3 e 4 da C.C.J., por unanimidade. Em Regime de Urgência. - **Aprovado. (Public. no D.A. 70, de 21/06/83).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 86/83

PARECER:

I — O nobre Deputado Paulo Furiatti, com o presente projeto de lei, objetiva a criação do código de uso do solo agrícola para o nosso Estado.

II — A iniciativa é de inegável mérito e absoluta oportunidade, visto estarmos saindo de uma grave calamidade pública possivelmente originada pelo mal uso de nosso solo agrícola, muitas vezes utilizado, de forma criminosa, com consequências danosas para a economia e bem-estar de nossa coletividade.

III — Diante disso, e convicto que a intenção do nobre Deputado é a de garantir melhores condições de aproveitamento do solo paranaense para as atividades agro-silvo-pastoris, respeitando os Direitos Fundamentais contidos no Art. 123, da nossa Carta Magna, nosso parecer não poderia deixar de ser pela Aprovação.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 20 de dezembro de 1983.

(aa) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR — Presidente
CAÍTO QUINTANA — Relator

PROJETO DE LEI Nº 86/83

EMENDA Nº 01

Emenda ao Art. 1.º

“Art. 1.º — O solo agrícola é Patrimônio Nacional e, por consequência, cabe ao Estado, aos proprietários de direito, aos ocupantes temporários e à comunidade preservá-lo, exercendo-se nele o direito de propriedade ou a posse temporária com as limitações estabelecidas neste código de uso do solo agrícola para o Estado do Paraná.”

Sala das Comissões, em 20 de dezembro de 1983.

(a) AUGUSTO CARNEIRO

Apoiamento: TADEU FRANÇA, HERMAS BRANDÃO, GILBERTO CARVALHO, ERVIN BONKOSKI, DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR, SÉRGIO SPADA, ARTAGÃO MATTOS LEÃO e HOMERO OGUIDO.

PROJETO DE LEI Nº 86/83

EMENDA Nº 02

AO PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 2.º

“Art. 2.º — ...

§ 1.º — Compete ao Estado determinar o organismo competente para determinar o planejamento e definir a tecnologia adequada prevista neste artigo.

§ 2.º — A aplicação do disposto neste artigo deverá ser gradativa, estabelecendo-se áreas prioritárias.”

Sala das Comissões, em 20 de dezembro de 1983.

(a) AUGUSTO CARNEIRO

Apoiamento: HERMAS BRANDÃO, TADEU FRANÇA, GILBERTO CARVALHO, DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR, ERVIN BONKOSKI, SÉRGIO SPADA, ARTAGÃO MATTOS LEÃO e HOMERO OGUIDO.

PROJETO DE LEI Nº 86/83

EMENDA Nº 03

ART. 6.º — LETRA “h”

Art. 6.º —

a) —

b) —

c) —

d) —

e) —

f) —

g) —

h) — disciplinar a utilização de qualquer produto que possa prejudicar as características químicas, físicas ou biológicas do solo agrícola, obedecendo o que preceitua a legislação federal própria.

Sala das Comissões, em 20 de dezembro de 1983.

(a) AUGUSTO CARNEIRO

Apoiamento: HERMAS BRANDÃO, TADEU FRANÇA, DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR, GILBERTO CARVALHO, ERVIN BONKOSKI, SÉRGIO SPADA, ARTAGÃO MATTOS LEÃO e HOMERO OGUIDO.

PROJETO DE LEI Nº 86/83

EMENDA Nº 04

ART. 8.º E SEUS PARÁGRAFOS

“Art. 8.º — O Poder Público Estadual ou Municipal deverá promover a recuperação das áreas em processo de desertificação e degradação, sem desapropriá-las.

§ 1.º — O Poder Público deverá determinar ao proprietário a execução dos serviços necessários.

Art. 2.º — As áreas onde este tratamento não for efetivado serão oneradas das despesas decorrentes da recuperação pelo Poder Público ficando o proprietário obrigado a ressarcí-las num prazo de até dez anos.

Sala das Comissões, em 20 de dezembro de 1983.

(a) AUGUSTO CARNEIRO

Apoiamento: TADEU FRANÇA, HERMAS BRANDÃO, GILBERTO CARVALHO, ERVIN BONKOSKI, DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR, SÉRGIO SPADA, ARTAGÃO MATTOS LEÃO e HOMERO OGUIDO.

COMISSÃO DE FINANÇAS

PROJETO DE LEI Nº 86/84

PARECER:

De autoria do nobre Deputado Paulo Furiatti, o presente projeto de lei tem por finalidade estabelecer código de uso do solo agrícola em nosso Estado nos termos que estabelece e dá outras providências.

Sobre a matéria houve o pronunciamento favorável da douta Comissão de Constituição e Justiça.

No aspecto financeiro a que é chamada a opinar esta Comissão, temos que o plano de lei virá atender as necessidades do Estado no setor de utilização do solo agrícola, não havendo portanto, qualquer óbice que impeça sua normal tramitação por esta Casa.

Nestas condições, nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 08 de maio de 1984.

(aa) ERVIN BONKOSKI — Presidente
HOMERO OGUIDO — Relator

COMISSÃO DE AGRICULTURA

PROJETO DE LEI Nº 86/83

PARECER:

O solo agrícola é a maior riqueza da humanidade. Dele nascem os frutos que alimentam os povos há séculos e séculos. Desta situação, advém a obrigação natural de todos em preser-

var esta riqueza universal, que preserva os que dela sobrevivem.

O Projeto de Lei 86/83, de autoria dos Deputados Paulo Furiatti e Sabino Campos, traz, em seu conteúdo, essa preocupação, ao estabelecer o "código de uso do solo agrícola para o Estado do Paraná". O projeto determina condições e estabelece diretrizes de uso do solo paranaense, cuja "aptidão e destinação for exclusivamente de exploração agro-silvo-pastoril". Além disso, supre um vácuo legislativo existente nesta área.

O projeto se preocupa com o desrespeito à finalidade social da propriedade, estabelecendo as devidas punições em caso de violação de suas normas. Preocupa-se também com a educação ecológica, ao torná-la obrigatória nos estabelecimentos de ensino do Estado.

Nessas condições, consideramos o seu conteúdo, rejeitamos as emendas número 3, à letra "h" do art. 6.º e número 4, ao art. 8.º e seus parágrafos, opinamos pela aprovação do do projeto em sua forma original, incluídas as emendas números 1, ao art. 1.º, e número 2, ao parágrafo único do art. 2.º, do Deputado Augusto Carneiro.

É esse o parecer.

Sala das Comissões, em 15 de agosto de 1984.

(aa) SABINO CAMPOS – Presidente
ORLANDO PESSUTI – Relator

COMISSÃO DE TERRAS,
IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 86/83

PARECER:

Os eminentes Deputados Paulo Furiatti e Sabino Campos, preocupados em preservar as riquezas do solo agrícola, intentam, através do presente plano de lei, estabelecer um código de uso do solo agrícola.

Sobre a sua legalidade, constitucionalidade e com relação a seu mérito, a presente matéria já mereceu os devidos estudos nas Comissões competentes, por onde tramitou.

Quando de sua passagem pela Comissão de Agricultura, tivemos a oportunidade de examiná-lo e oferecer nosso parecer.

Chamada a opinar nesta Comissão de Terras, Imigração e Colonização, só nos resta ratificar nosso parecer anterior, emitido àquela Comissão, ou seja, a aprovação do projeto em sua forma original, incluídas as Emendas de números 1 e 2, apresentadas pelo nobre Deputado Augusto Carneiro.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 13 de setembro de 1984.

(aa) JOSÉ ANTÔNIO FONSECA – Presidente
ORLANDO PESSUTI – Relator

COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE
PROJETO DE LEI Nº 86/83

PARECER:

Entre as riquezas de uma Nação, sem dúvida o solo agrícola é uma das principais. Os alimentos, as fibras e a energia, brotam do trabalho do homem aliado à fertilidade do solo. Temos sentido os efeitos da política imediatista colocada em prática no País. A forma como nosso solo é tratado, tem aprofundado cada vez mais o grau de dependência da Nação brasileira.

Felizmente, a sociedade como um todo, acordou para a gravidade do problema, e está a exigir dos homens públicos, medidas urgentes para sanar o problema. Dentro deste contexto, a iniciativa do nobre Deputado Paulo Furiatti vem de encontro às mais legítimas aspirações populares.

Analisando o projeto original e as emendas apresenta-

das, concluímos que:

As emendas números 1 e 2, melhoram o projeto original, o que não ocorre com as emendas 3 e 4, pelas seguintes razões: EMENDA Nº 03 – Inclui no texto da letra h: "o que preceitua a legislação federal".

Quanto a constitucionalidade, é redundante. Quanto a uma maior ação do Estado, é limitante. O art. 8.º da Constituição permite aos Estados legislar supletivamente. Essa emenda limita a ação estadual, pois AMARRA, por exemplo, este código à lei federal dos agrotóxicos de 1934, velha e ultrapassada em detrimento da Lei Estadual nova e atual.

EMENDA Nº 4 – A emenda retira do texto original "se esta iniciativa não partir do proprietário".

Desta forma, o código, com esta emenda, responsabiliza única e exclusivamente o Estado pela iniciativa da recuperação, quando a proposta originalmente é de o Estado intervir somente quando houver recusa do proprietário. Mantido texto original do art. 8.º, emenda no parágrafo primeiro é desnecessária.

Quanto à emenda ao parágrafo segundo, o nobre Deputado Augusto Carneiro aumenta o prazo de ressarcimento pelo proprietário ao Estado de cinco para dez anos. Esta emenda dificulta o projeto, pois a ação do Estado deve ser entendida como uma penalidade, e nunca como uma regalia.

Nosso parecer, portanto, é pela Aprovação do projeto, incluindo-se as emendas números 1 e 2, e pela rejeição das emendas números 3 e 4 nas suas totalidades.

Sala das Comissões, em 15 de agosto de 1984.

(aa) PAULO FURIATTI – Presidente
OSVALDO ALENCAR FURTADO – Relator

1.ª DISCUSSÃO – do Projeto de Resolução nº 20/84, de autoria do Deputado TERCIO ALBUQUERQUE, que cria na estrutura do Poder Legislativo, seis (06) Gabinetes destinados às Vice-Lideranças, na forma que especifica. Com Pareceres Favoráveis da C.C.J. e C.F., por unanimidade. – (Public. no D.A. 07, de 19/03/84).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 20/84

PARECER:

Pelo presente projeto de resolução, pretende o ilustre Deputado Tércio Albuquerque, criar na estrutura do Poder Legislativo, seis (06) gabinetes destinados às vice-lideranças, distribuídos três (03) gabinetes para cada um dos partidos com representação nesta Casa.

O parágrafo único determina que os gabinetes criados pela resolução, serão preenchidos com funcionários contratados pelo regime de C.L.T., e terão a seguinte constituição: um (01) chefe de gabinete; dois (02) assessores; um (01) jornalista e um (01) datilógrafo.

Analisando a matéria sob o aspecto legal e constitucional a que é chamada a opinar esta Comissão, temos que nada há que possa obstar a sua normal tramitação pelos demais órgãos desta Casa.

Nestas condições, nosso parecer é Favorável à aprovação da presente resolução.

Sala das Comissões, em 22 de maio de 1984.

(aa) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR – Presidente
IVAN GUBERT – Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS
PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 20/84

PARECER:

Visa o nobre Deputado Tércio Albuquerque, com o presente projeto de resolução, criar na estrutura do Poder Legislativo, cargos conforme específica, destinados aos Gabinetes das Vice-Lideranças e dá outras providências.

Sobre a matéria houve o pronunciamento favorável da douta Comissão de Constituição e Justiça, analisando o seu aspecto constitucional e legal.

No âmbito desta Comissão de Finanças, chamada a opinar sobre o aspecto financeiro, temos que, conforme estabelece o projeto de resolução, o preenchimento dos cargos será através de funcionários já contratados por este Poder Legislativo, não havendo assim comprometimento com a parte financeira que vá implicar em maiores encargos com o pessoal.

Nestas condições, o nosso parecer é Favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 04 de abril de 1984.

(aa) ERVIN BONKOSKI — Presidente

ANTÔNIO ANNIBELLI — Relator

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Sr. Deputado Tércio Albuquerque, constante do expediente, solicitando a retirada por 10 (dez) sessões do Projeto de Resolução, de autoria do subscritor. — **Aprovado.**

Fica, portanto, adiada a discussão do Projeto de Resolução n.º 20/84, por dez (10) sessões.

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 115/84, (Mensagem n.º 128/84, ex-Proposição n.º 131/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado em 08/12/83, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e o Município de UMUARAMA, objetivando execução de obras para recuperação de estradas. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 116/84, (Mensagem n.º 138/84, ex-Proposição n.º 141/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênio celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e o Município de ENGENHEIRO BELTRÃO, objetivando construção do Terminal Rodoviário de Passageiros na sede do referido município. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 117/84, (Mensagem n.º 112/84, ex-Proposição n.º 123/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria dos Transportes e o Município de MARILUZ, objetivando execução de obras para recuperação de estradas. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 118/84, (Mensagem n.º 104/84, ex-Proposição n.º 98/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado em 31/12/83, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e o Município de FLÓRIDA, objetivando execução de obras para recuperação de estradas. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 121/84, (Mensagem n.º 110/84, ex-Proposição n.º 121/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J. que aprova Convê-

nio celebrado em 09/04/84, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura e o Município de COLOMBO, objetivando a realização da Festa da Uva, no referido município. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 122/84, (Mensagem n.º 129/84, ex-Proposição n.º 132/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termos Aditivos de Revigoramento de 24/04/84, aos Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Planejamento e os Municípios que especifica, objetivando aplicação de recursos dos Programas adiante mencionados. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 123/84, (Mensagem n.º 125/84, ex-Proposição n.º 134/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Cooperação Técnica e Financeira, de 08/07/83, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e o Município de SANTA CECÍLIA DO PAVÃO, objetivando execução de obras para recuperação ou construção de pontes. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 124/84 (Mensagem n.º 116/84, ex-Proposição n.º 127/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado entre o Estado do Paraná, em 03/03/84, através da PARANATUR e o Município de CURITIBA, através da Fundação Cultural de Curitiba, objetivando execução dos Projetos e Programas de Incentivo aos Festejos Camavalescos de 1984, no referido município. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 125/84, (Mensagem n.º 105/84, ex-Proposição n.º 114/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termos de Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Planejamento e os Municípios que especifica, com participação da FAMEPAR, objetivando aplicação de recursos financeiros vinculados ao PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 126/84, (Mensagem n.º 122/84, ex-Proposição n.º 129/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênio celebrado em 21/12/83, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de TOLEDO, objetivando regular a implantação dos serviços de segurança contra incêndios e a prestação de socorros públicos na área do referido município. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 127/84, (Mensagem n.º 114/84, ex-Proposição n.º 125/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termos de Cooperação Técnica e Financeira, celebrados em 08/12/83, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e os Municípios que especifica, objetivando execução de obras para recuperação de estradas. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 128/84, (Mensagem n.º 126/84, ex-Proposição n.º 135/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênio celebrado em 17/04/84, entre o Estado do Paraná, através da

Secretaria do Interior e o Município de Rolândia, objetivando execução de obras em conformidade com o PRONOROESTE. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 129/84, (Mensagem n.º 141/84, ex-Proposição n.º 139/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Convênio, celebrado em 14/06/84, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura e o Município de COLORADO, objetivando realização da XI FESTA DO PEÃO DE COLORADO. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 132/84, (Mensagem n.º 127/84, ex-Proposição n.º 130/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e o Município de SAPOPEMA, objetivando execução de obras para recuperação ou construção de pontes. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 133/84, (Mensagem n.º 109/84, ex-Proposição n.º 120/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termos Aditivos de 30/03/84, a Convênios celebrados em 20/10/83, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Planejamento e os Municípios que especifica, objetivando aplicação de recursos financeiros da COMEC em obras públicas nos referidos municípios. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 134/84, (Mensagem n.º 117/84, ex-Proposição n.º 128/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Planejamento, com participação da FAMEPAR, e os Municípios que especifica, datados de 24/04/84, objetivando aplicação de recursos financeiros vinculados ao PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 135/84, (Mensagem e ex-Proposição n.º 133/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termos de Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Planejamento e os municípios que especifica, com participação da FAMEPAR, objetivando aplicação de recursos financeiros vinculados ao PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 136/84, (Mensagem n.º 111/84, ex-Proposição n.º 122/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado em 08/12/83, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e o Município de ORTIGUEIRA, objetivando execução de obras para recuperação ou construção de pontes. — **Aprovado.**

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 137/84, (Mensagem e ex-Proposição n.º 140/84), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Convênio celebrado em 18/06/84, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura e o Município de MORRETES objetivando a realização da I FESTA-FEIRA AGRÍCOLA E ARTESANAL DE MORRETES. — **Aprovado.**

Curitiba, quinta, em 18/10/84

1.^a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 233/84, (Mensagem n.º 182/84), de autoria do Poder Executivo, que objetiva autorizar o Poder Executivo doar ao Município de GUARAPUAVA, uma área de terreno situada na zona sul da sede do referido município, medindo 83.231,57m², de propriedade do Estado, conforme parte da transcrição número de ordem 24.274, do Livro 3-P, de Fls. 103, do Cartório do Segundo Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Guarapuava. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. Em Regime de Urgência. — **Aprovado.**

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) A Mesa registra com satisfação a presença neste plenário, do Sr. Prefeito Municipal Pedro Brambilla, do Município de Santa Fé.

Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente, solicitando a inclusão na Ordem do Dia, do Projeto de Lei n.º 254/84, de sua autoria e que visa dar nova redação ao art. 25, da Lei n.º 7811, de 29/12/83 (Taxa de Serviços do DETRAN), com Regime de Urgência aprovado, bem como dispensa de publicação na pauta dos trabalhos. — **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Donato Gulín, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Carlos Remling, ocorrido no dia 16 de outubro do corrente ano, no Município de Guarapuava. — **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Juvenal Pizzato, ocorrido no dia 16 de outubro do corrente ano, nesta Capital. — **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Mário Pereira, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Odilon Reinhardt, ex-Prefeito Municipal de Cascavel e ex-Deputado Estadual. — **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Odilon Damaso Correia Reinhardt, ocorrido no dia 17 de outubro do corrente ano, nesta Capital. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Eduardo Baggio, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de pesar pelo falecimento do jovem Rodrigo Barreto, ocorrido no dia 15 de outubro do corrente ano, no Município de Brusque, Estado de Santa Catarina. — **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Odilon Damaso Correia Reinhardt, ex-Deputado Estadual. — **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelson Buffara, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Odilon Damaso Correia Reinhardt, ex-Deputado Estadual. — **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Orlando Pesuti, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Manoel Antônio Lopes, nesta Capital. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Orlando Pesuti, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Manfredo Bassler, ocorrido no dia 16 de

outubro do corrente ano, nesta Capital. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Giuseppe di Chiara, ocorrido no Município de Londrina. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do jovem José Angeli Filho, ocorrido no Município de Ubatã. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivan Gubert, constante do expediente de sessão anterior, solicitando regime de urgência ao Projeto número 261/84, de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, que altera o dispositivo da Lei 6639, de 05/12/74. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Acir Mezzadri, constante do expediente, solicitando Regime de Urgência ao Projeto de Lei n.º 276/84 (Mensagem Governamental n.º 211/84), que dispõe sobre enquadramento de professores que concluírem ou vierem a concluir cursos que habilitem para tal e dá outras providências. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria dos Srs. Deputados Caíto Quintana e Mário Pereira, constante do expediente, solicitando Regime de Urgência ao Projeto de Lei n.º 268/84, de autoria do Poder Executivo, abrindo um crédito especial ao orçamento atual da SUCEPAR, destinado a cobrir despesas com obras de controle da erosão. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria dos Srs. Deputados Caíto Quintana e Mário Pereira, constante do expediente, solicitando Regime de Urgência ao Projeto de Lei n.º 166/84, de autoria do Poder Executivo, dispondo que o Conselho Estadual de Esportes volte à sua antiga denominação de Conselho Regional de Desportos. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente, solicitando Regime de Urgência ao Projeto de Lei n.º 194/84 (Mensagem Governamental n.º 153/84), que visa doar ao Sindicato Rural de Antonina, imóvel do Estado. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Belinati, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações ao Empresário Hermes Macedo, por ter sido considerada a empresa HM como a de melhor desempenho pela Revista "Exame". - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Superintendente da SUREHMA, por intermédio da Secretaria do Interior, encarecendo seja determinada a perfuração de um poço artesiano no Distrito Administrativo de Palmital, Município de Boa Esperança. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente à Comissão Executiva desta Casa, encarecendo a criação de concursos internos e de ingresso de pessoal no Quadro do Poder Legislativo. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo a liberação de maior quantidade de combustível, assim como a destinação de mais armamentos para a Delegacia de Polícia do Município de Nova Cantu. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno,

constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações pela posse da nova diretoria do Sindicato Rural do Município de Goioerê. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Cultura e Esporte, encarecendo a liberação de recursos financeiros a serem aplicados na construção da Casa da Cultura, do Município de Goioerê. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edmar Luiz Costa, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente à Sra. Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a construção de quatro salas de aula no Colégio Estadual Prof. João Ricardo von Borell Du Vernay, no Município de Ponta Grossa. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Odeni Mongruel, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações à direção da Associação Pontagrossense de Órgãos de Comunicação Social, no Município de Ponta Grossa, pela fundação dessa instituição de representação da comunicação princesina. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações pela passagem do Dia do Professor, bem como transcrição nos Anais da Casa, do pronunciamento da Profa. Therezinha de Jesus Rodrigues Prestes. - **Aprovado.** (A matéria acha-se publicada no final desta ata).

Requerimento de autoria da Sra. Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente do Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Paraná, encarecendo informações sobre a pesca indiscriminada que está sendo efetuada no Rio Paraná. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações pela vitória da chapa LIVREMENTE ao DCE da Universidade Federal do Paraná. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tadeu França, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Srs. Governador do Estado e Secretária da Educação, encarecendo a implantação de curso técnico de contabilidade no Município de Borrazópolis. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tadeu França, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente a Sra. Secretária da Educação, encarecendo a doação de uma vaca mecânica para o Município de Jandaia do Sul. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tadeu França, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Srs. Diretor Superintendente do IPE e Secretário da Administração, encarecendo credenciamento de dentista para o Município de Jandaia do Sul, bem como a instalação de uma farmácia naquele município. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelson Vasconcellos, com apoio do Sr. Deputado Tuguio Setogutte, constante do expediente, solicitando voto de congratulações à Associação Médica do Paraná, pela passagem do Dia do Médico. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Odeni Mongruel, com apoio do Sr. Deputado Tuguio Setogutte, constante do expediente, solicitando voto de congratulações à equipe de médicos desta Casa e à classe médica em geral, pela passagem do Dia do Médico. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela inauguração da Unidade de Tratamento Intensivo e do novo refeitório médico do Hospital Adventista do Paraná. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente da CAFE DO PARANÁ, por intermédio da Secretaria da Agricultura, encarecendo a instalação de um refeitório para atendimento dos funcionários da filial da mesma no Município de Ibiporã. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente da CAFE DO PARANÁ, por intermédio da Secretaria da Agricultura, encarecendo a instalação de um posto de vendas da mesma no Município de Londrina. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria dos Srs. Deputados Roberto Requião, José Antônio Fonseca, Tadeu França e subscrito por demais Srs. Deputados, constante do expediente, solicitando a constituição de uma Comissão Especial Interpartidária, para dirigir-se aos locais de colonização onde existem grandes números de migrados paranaenses e verificar "in loco" as reais condições de vida e de trabalho dos agricultores que lá estão. - **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem do 32.º aniversário de atividades do Vila Fani Futebol Clube. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando voto de louvor pela passagem do Dia do Comerciante. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Basílio Zannuso, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo providências no sentido de por fim à onda de violência praticada recentemente pela Polícia do Município de Uniflor, comarca de Nova Esperança. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, encarecendo seja elevada à condição de Distrito Judiciário, a localidade de Ibiracema, Município de Catanduvas. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, manifestando posição contrária à construção da nova Usina Hidrelétrica programada no Rio Iguaçu, no chamado Salto Santana, na região do Baixo Iguaçu. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações pela passagem do 28.º aniversário de fundação do jornal "Tribuna do Paraná", nesta Capital. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno,

constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor Presidente da EMATER, por intermédio da Secretaria da Agricultura, encarecendo a criação e instalação de um escritório no Distrito Administrativo de Piquirivaí, Município de Campo Mourão. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tadeu Lúcio Machado, constante do expediente, solicitando seja prorrogado o prazo de funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar possíveis irregularidades na repressão do Jogo do Bicho, por mais 180 dias. - Em discussão.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — (Pela Ordem) Sr. Presidente, Vossa Excelência poderia determinar a leitura do inteiro teor do requerido?

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) A Mesa fará a leitura. (É lido o requerimento).
Em discussão.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 150, do Regimento Interno.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra ordinária para segunda-feira, dia 22, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL — dos Projetos de Resolução n.ºs 01/83, 09/83, 50/83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 105, 112 e 114/84.

3.ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 90, 111, 114, 118, 119, 126, 131, 132, 139, 140, 143, 144, 148, 189, 196 e 226/84 e do Projeto de Lei Complementar n.º 160/84.

2.ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 86/84 e 223/84, e dos Projetos de Resolução n.ºs 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136 e 137/84.

Levanta-se a sessão.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA,
FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO
SR. DEPUTADO ANIBAL KHURY,
EM SESSÃO DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1984.
DIGNÍSSIMAS AUTORIDADES,

É uma festa de alegria o Dia do Professor.

Parabéns ao Professor do Instituto de Educação do Paraná.

Este ambiente nos encaminha sempre ao passado e ao futuro, assegurando-nos a certeza de que a formação do professor é a característica desta Instituição.

Fundada como Escola Normal, em sua época em que à mulher se permitia apenas o estudo de línguas e a habilidade dos trabalhos manuais, este Instituto de Educação tem se destacado como uma coluna mestra na luta pelo progresso da educação.

Este estabelecimento era, na sua inauguração, uma escola normal, a qual se anexava uma escola primária cuja maior característica era ter classes de demonstração, onde seriam como que ensaiadas aulas modelos.

Com o passar dos tempos e a implantação de novas leis de ensino, o Instituto foi se transformando e aperfeiçoando, chegando ao que é hoje – um microsistema onde aquele que se prepara para trabalhar com a criança toma contato com a seqüência do processo educacional da infância de sua terra.

Com a implantação dos Estudos Adicionais, implantaram-se também as classes especiais e o pré-escolar.

As atuais possibilidades trazidas pela mais nova lei do ensino prevê Estudos Adicionais para preparar professores para lecionar currículos por áreas de estudo e, possivelmente, será nos Institutos de Educação que se implantarão Estudos Adicionais para professores de quinta e sexta séries, previstos pela Lei Federal e só agora sendo regulamentado pelo Conselho de Educação do Paraná.

Para essa nova etapa de preparação de professores a nível de segundo grau – AQUI – neste estabelecimento secular, já os espera um primeiro grau completo como é de lei.

Sendo o Instituto de Educação do Paraná uma escola de clientela de periferia, mesmo sendo instalada no centro da cidade, pois aqui ficam estudando as crianças cujos pais, morando em bairros distantes, deixam seus filhos para cuidados, em regime que se poderia ser chamado de integral.

A ginástica rítmica, a ginástica olímpica, as atividades artísticas ou agrícolas constituem, ao lado da recuperação de habilidades mentais e físicas, exercícios para o desenvolvimento dessas crianças, cuja alimentação e vestuário, muitas vezes é responsabilidade da Associação de Pais e Mestres.

É nesse progredir maravilhoso em função da promoção do homem que, segundo Saviane “significa tornar o homem cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação para intervir nela no sentido de uma ampliação da liberdade, da comunicação e da colaboração entre os homens”, passaram por aqui grandes educadores.

Suas marcas estão imprimidas não só em seus alunos, mas nestas paredes, nestas salas, nestes corredores e pátios.

Em cada professor há uma síntese de muitos e ao se homenagear um deles estaremos homenageando todos os que aqui viveram épocas, momentos, fases.

Neste Dia do Professor o Instituto de Educação do Paraná homenageia mestres de toda a sua trajetória, colocando seus nomes nas portas que, ao se abrirem diariamente, abrigam não alunos, mas pessoas, homens e mulheres do futuro em cujas mãos e em cuja liderança se depositarão os verdadeiros valores da comunidade.

PROFESSORA SÍLVIA CÂMARA

Era um tempo de tranqüilidade quando a Professora Sílvia Câmara ensinava os jovens desta Escola. As alunas a imitavam na delicadeza de gestos, na suavidade da voz, na firmeza de ação. Com ela aprenderam um estilo de vida ao mesmo tempo que aprenderam a conhecer e a orientar a criança, a atendê-la desde o nascimento até a adolescência, fazendo inclusive seu enxoval e sua

alimentação.

Professora Sílvia Câmara, esperamos que esta homenagem que lhe fazemos, se estenda aos professores de toda uma época gloriosa desta escola. Nossas palmas sejam por sua efetiva participação na educação daqueles que por aqui passaram, e que seu trabalho seja um exemplo para todos nós.

PROFESSORA LEDI DE MELLO CID

A pesquisa educacional era uma esperança e a Pedagogia Experimental uma tentativa de interligar a ciência e a realidade. O ensino da Psicologia era uma aventura. Nesse tempo, Ledi de Mello Cid era uma entusiasta destacada professora. Convidada para lecionar na Escola de Professores, imprimiu a seriedade científica que até hoje caracteriza este curso.

Soube partir do estudo do caso concreto para justificar o princípio científico e, durante anos envolveu alunos da escola primária e da Escola Normal, num elo de responsabilidade e segurança.

Professora Ledi, receba nossa homenagem como um testemunho do respeito e admiração de todos os que, em sendo seus alunos, foram professores bem preparados e bem sucedidos.

Que estas palmas possam atingir também aquele grupo que, em sua época, formou uma geração de grandes professores.

PROFESSORA EPONINA BASSAN SOLLIERI

Com uma segurança impar, conhecedora da legislação escolar e com a tranqüilidade daqueles que estão cientes do cumprimento exato do dever, a professora Eponina Bassan Sollieri desempenhou as mais difíceis funções administrativas desta Casa. Suas atitudes de equilíbrio e suas palavras de experiência estiveram presentes nos momentos de crise ou de dúvida com sua personalidade prudente e suas ações honestas e prontas. Substituiu, quem quer que fizesse falta, desde a sala de aula até a cantina, da secretaria à inspetoria, do funcionário à Direção Geral, com o mesmo sorriso e a mesma harmoniosa expressão de bondade.

Professora Eponina Bassan Sollieri, que a nossa homenagem possa alegrar as suas lembranças desta Casa, e que estas plamas possam incentivar a seguir o seu exemplo.

PROFESSOR LAURO ESMANHOTO

O Instituto de Educação do Paraná, como toda a instituição centenária, teve momentos de propostas de grandes mudanças e também grandes dificuldades.

O professor Lauro Esmanhoto, mestre de indiscutível valor e reconhecida competência, foi Diretor deste Instituto de Educação, em uma época de aspirações novas e reformas necessárias.

Revisão de estudos e proposta de nova organização administrativa da escola marcou a direção deste professor universitário.

Nossa homenagem ao mestre insigne e nossas palmas representem o reconhecimento desta Casa pela sua participação no Instituto de Educação do Paraná.

PROFESSORA LILIAN ANNA BENDACH WACHOWICZ

Há em todos os campos da atividade humana, personalidades que se destacam pela insatisfação pelo estabelecido e pela inquietude em relação ao que pode ser feito. Assim é a Professora Lilian Anna Bendach Wachowicz. É sua característica da renovação permanente. O Plano Experimental do Instituto de Educação do Paraná, com base na Lei 4024/61, o novo currículo do Instituto de Educação do Paraná para implantação da Lei da Reforma 6592/71, a Avaliação da Aprendizagem, a recuperação por Tarefas específicas e a nova estrutura do Instituto de Educação do Paraná, são alguns dos trabalhos liderados por Lilian Wachowicz.

Afeita à pesquisa e à ciência, marcou sua passagem neste centenário estabelecimento, pela sua liderança como profissional e pela sua condição de descortínio pedagógico. Pela sua atuação, o Instituto esteve, por muitas vezes, na vanguarda da Educação Paranaense. Graças à sua tese sobre Avaliação, o Instituto dinamizou o Laboratório de Aprendizagem para recuperar habilidades básicas em alunos de primeiro e segundo graus, evitando a reprovação e reintegrando em suas classes, aqueles alunos cujo desempenho escolar era insuficiente.

Que a nossa homenagem, Professora Lilian, possa se estender também a todos os importantes professores que colaboraram com o seu trabalho e que nossas palmas a incentivem a continuar a benfazeja luta pela educação do nosso povo.

PROFESSORA YACI PINTO MOURA

Estender todas as atividades a todo o universo escolar é uma atitude democrática da educação moderna.

Antigamente só os bem dotados representavam, participavam de festas, tomavam parte em atividades especiais. Com o Centro de Recreação e Extensão Cultural – CREC, o Instituto de Educação do Paraná deu oportunidade a todas as crianças, cuja maioria pertence à periferia e não teria tais oportunidades, de dançar, cantar, tocar, fazer ginástica olímpica, ginástica rítmica, jogar xadrez, esgrima, fazer pesquisas e ter iniciação musical, apresentando-se em público em grandes festas ou pequenos espetáculos. Dessertado, o CREC tem apresentado, a pedido dos alunos e dos pais, cursos os mais diversos, tudo em um processo de promoção humana.

Organizando, dirigindo e orientando o CREC, a Professora Yaci Pinto Moura emprestou sua competência a um grande número de atividades.

Sua eficiência se fez notar em todas funções que desempenhou na casa, desde a sala de aula à Direção de Cursos, desde o Planejamento à organização e coordenação dos Festivais Educacionais Folclóricos, iniciados durante o centenário do Instituto, integrando toda a comunidade, os grupos folclóricos, as escolas da capital e do interior e as Instituições de Caridade.

Com a firmeza de suas decisões e justeza de seus planos de ação, Yacy desempenhou as mais difíceis tarefas galhardamente. Esta homenagem que lhe prestamos hoje, Professora Yaci, é um preito à sua integridade profissional e uma demonstração do nosso reconhecimento à sua competência.

Que estas palmas se estendam também àqueles que colaboraram com o seu trabalho.

PROFESSORA MARIA BATISTA GALVÃO

A Escola de Aplicação “Alba Guimarães Plaisant” foi durante muitos e muitos anos uma escola modelo. De difícil

direção por estar ligada ao ensino da metodologia da Escola Normal, seu produto era reconhecido como um dos melhores da capital.

Aqui fizeram seu curso primário mais de uma geração de engenheiros, médicos, advogados, políticos, entre os quais, secretários de Estado e governadores. Muitas direções se destacaram pela eficiência e competência. Entre elas houve uma que se destacou também pelas mudanças e pelo destaque às atividades da criança como um futuro cidadão.

A Professora Maria Galvão, Diretora à época do Plano Experimental do Instituto de Educação do Paraná e da implantação da Lei 5692/71, foi a grande incentivadora da Associação de Pais, da Cooperativa Escolar, do Clube dos Alunos. Durante sua direção houve treino de eleições de propaganda eleitoral livre, e mais que tudo, de experiência democrática.

Professora Maria Batista Galvão, esta homenagem à sua vida profissional se estende a todas as professoras primárias de sua época que, sem outros interesses, entregavam-se de corpo e alma, à tarefa de ensinar com carinho e amor.

Esta homenagem também se estende às nossas professoras de primeira à quarta séries do Instituto de hoje, pelo trabalho sério e honesto que apresentam.

Receba nossas palmas como resultado de nosso entusiasmo pelo exemplo que nos deixou.

Não menos brilhantes são todos os professores que lecionam e trabalham nesta casa.

Neste Dia do Professor, nossas homenagens ao Magistério Paranaense e ao eficiente e dedicado corpo docente do Instituto de Educação do Paraná, onde se formam os educadores do futuro.

Nossas efusivas palmas aos Mestres Paranaenses.

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.ª LEGISLATURA ATA DA 023.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 1984

(Quinta-feira)

Presidência do Sr. Deputado Werner Wanderer, secretariada pelos Srs. Deputados Amélia Hruschka e Augusto Carneiro.

Às dezesseis horas e quarenta minutos, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Trajano Bastos, Nestor Baptista, Werner Wanderer, Gernote Kirinus, Francisco Escorsin, Dirceu Manfrinato, Fuad Nacli, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Ailton Cordeiro, Amélia Hruschka, Anibal Khury, Antônio Annibelli, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Fiori Luiz, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Buffara, Nelson Vasconcellos, Nilso Sguarezi, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Quielse Crisóstomo, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Tuguio Setogutte e Wilson Fortes (58).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE — (Werner Wanderer) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º secretário - procede a leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — ((Werner Wanderer) Não havendo expediente a ser lido,
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 58 Srs. Deputados:

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 108/83, que autoriza o Poder Executivo implantar em Estabelecimentos da Rede Estadual de Ensino, que contem mais de 200 (duzentos) alunos, o Serviço Social junto à Escola e dá outras providências. — **Aprovado. (Public. no D.A. 82, de 08/08/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 221/83, que declara de Utilidade Pública o CENTRO DE PROMOÇÃO HUMANA INTEGRAL DE MARILÂNDIA DO SUL — CEPRHIMS, com sede e foro no Município de Marilândia do Sul. - **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N.º 221/83

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarado de Utilidade Pública o CENTRO DE PROMOÇÃO HUMANA INTEGRAL DE MARILÂNDIA DO SUL — CEPRHIMS, com sede e foro no Município de Marilândia do Sul.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 17 de outubro de 1984.

(aa) AMÉLIA HRUSCHKA — Presidente
HOMERO OGUIDO — Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 34/84, que dispõe sobre eleições diretas para Diretores de Estabelecimentos de Ensino de 1.º e 2.º Graus — Regular e Especial — Da Rede Estadual de Ensino, e dá outras providências. — **Aprovado. (Public. no D.A. 12, de 27/03/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 73/84, que declara de Utilidade Pública o HOSPITAL REGIONAL DE PSIQUIATRIA CÂNDIDO BERTHIER FORTES, com sede e foro na Comarca de Paranavaí. — **Aprovado. (Public. no D.A. 22, de 11/04/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 76/84, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO TEIXEIRASSOARENSE DE AMPARO AO IDOSO — ATAI, entidade de assistência social, com sede na cidade de Teixeira Soares. — **Aprovado. (Public. no D.A. 23, de 12/04/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 79/84, que proíbe aos Estabelecimentos da Rede Estadual de Ensino de 1.º e 2.º Graus, a Cobrança de Taxas e Contribuições, conforme especifica e dá outras providências. — **Aprovado. (Public. no D.A. 24, de 16/04/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 121/84, que autoriza o Poder Executivo denominar RODOVIA RENATO FESTUGATO, a rodovia que liga Cascavel a Boa Vista da Aparecida, conforme especifica. **Aprovado. (Public. no D.A. 44, de 24/05/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 122/84, que declara de Utilidade Pública a CONGREGAÇÃO DO APOSTOLADO CATÓLICO IRMÃS PALOTINAS, com sede e foro no Município de Arapongas. - **Aprovado. (Publ. no D.A. 45, de 28/5/84)**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 124/84, que declara de Utilidade Pública o LAR DOS VELHINHOS SÃO JOÃO BATISTA, com sede no Município de Moreira Salles, e foro no Município de Goioerê. — **Aprovado. (Public. no D.A. 46, de 29/05/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 127/84, que dispõe sobre publicação semestral, no Diário Oficial do Estado, da relação das Entidades Assistenciais beneficiadas pelos lucros da Loteria do Estado, conforme especifica. — **Aprovado. (Public. no D.A. 48, de 31/05/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 129/84, que cria o Distrito Administrativo de TRIOLÂNDIA, no Município de Ribeirão do Pinhal. - **Aprovado. (Public. no D.A. 50, de 05/05/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 130/84, que declara de Utilidade Pública o SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE QUINTA DO SOL, com sede e foro no Município de Quinta do Sol. - **Aprovado. (Public. no D.A. 50, de 5/5/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 133/84, que declara a Gralha Azul Ave-Símbolo do Paraná e dá outras providências. **Aprovado. (Public. no D.A. 52, de 07/06/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 134/84, que declara de Utilidade Pública a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ENGENHEIRO BELTRÃO, com sede em Engenheiro Beltrão e foro na cidade de Peabiru. - **Aprovado. (Public. no D.A. 52, de 07/06/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 142/84, que concede o Título de Cidadã Honorária do Paraná à Sra. SUELLY MARCONDES DE MOURA FESTUGATO, conforme especifica. **Aprovado. (Public. no D.A. 56, de 18/06/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei Complementar n.º 159/84, que dá nova redação ao Art. 51 da Lei Complementar n.º 02, de 18 de junho de 1973, Lei Orgânica dos Municípios, na forma que especifica. (MANDATO DE VEREADOR SOMENTE SERÁ REMUNERADO NOS CASOS PERMITIDOS PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL). — **Aprovado. (Public. no D.A. 61, de 27/06/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 176/84, que declara de Utilidade Pública a OBRA SOCIAL DA PARÓQUIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE RIBEIRÃO DO PINHAL, com sede e foro em Ribeirão do Pinhal. — **Aprovado. (Public. no D.A. 67, de 06/08/84).**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 199/84, que dá nova redação ao Parágrafo Único do Art. 2.º, da Lei n.º 7711, de 15/06/83, conforme especifica. (PELO EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE QUE TRATA O “CAPUT” DESTE ARTIGO, O VICE-GOVERNADOR NÃO PERCEBERÁ QUALQUER ESPÉCIE DE REMUNERAÇÃO, ASSEGURADO ENTRETANT-

TO O DIREITO DE OPÇÃO, EXCETO NOS CASOS DE ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO COLETIVA). — **Aprovado.** (Public. no D.A. 77, de 23/08/84).

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 212/84, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DOS CAVALEIROS DA SOBERANA ORDEM MILITAR DE MALTA DE SÃO PAULO E BRASIL MERIDIONAL, com sede na cidade de São Paulo. — **Aprovado.** (Public. no D.A. 82, de 05/09/84).

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 220/84, (Mensagem n.º 170/84), que visa obter autorização para abertura de um Crédito Especial no valor de Cr\$ 2.351.000.000 (dois bilhões, trezentos e cinquenta e um milhões de cruzeiros), destinados a atender despesas com Outros Custeios e Obras e Instalações do Tribunal de Justiça no corrente exercício. — **Aprovado.** (Public. no D.A. 84, de 10/09/84, Mensagem).

Curitiba, quinta, em 18/10/84

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 221/84, (Mensagem n.º 171/84), que autoriza o Poder Executivo abrir créditos especiais para a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA e IPE, nos valores de Cr\$ 6.950.000.000 (seis bilhões, novecentos e cinquenta milhões de cruzeiros) e Cr\$ 20.328.000.000 (vinte bilhões, trezentos e vinte e oito milhões de cruzeiros, respectivamente. — **Aprovado.** (Public. no D.A. 84, de 10/09/84, Mensagem).

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão extraordinária.

Levanta-se a Sessão.

